O jornal do Distrito Federal
desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quarta-feira, 2 de Julho de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIII Nº 24.800 DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Leilão da linha de trem de passageiros de Luziânia a Brasília será em 2026

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Eventos marcam véspera do XIII Fórum de Lisboa

CM

O Fórum de Lisboa, um dos principais eventos do meio jurídico do mundo, que reúne juristas brasileiros e portugueses para debaterem melhorias e assuntos do meio, começa nesta quarta (2) e vai até sexta (4). Na véspera, eventos paralelos já marcaram os primeiros encontros entre os juristas. Um deles foi o aniversário do ex-desembargador Luiz Felipe Francisco, em sua residência em Lisboa. Na foto acima, Luiz Felipe e sua esposa Isabela com o presidente do TJRJ, Ricardo Couto (ao fundo) e desembargadoras e juízas brasileiras.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo dobra a aposta na briga com Congresso

AGU entra com recurso no STF e PT diz que parlamentares são pressionados por novo "BBB"

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E PÁGINA 4

Lula se incomoda com revista britânica, que o chama de fraco e menos popular

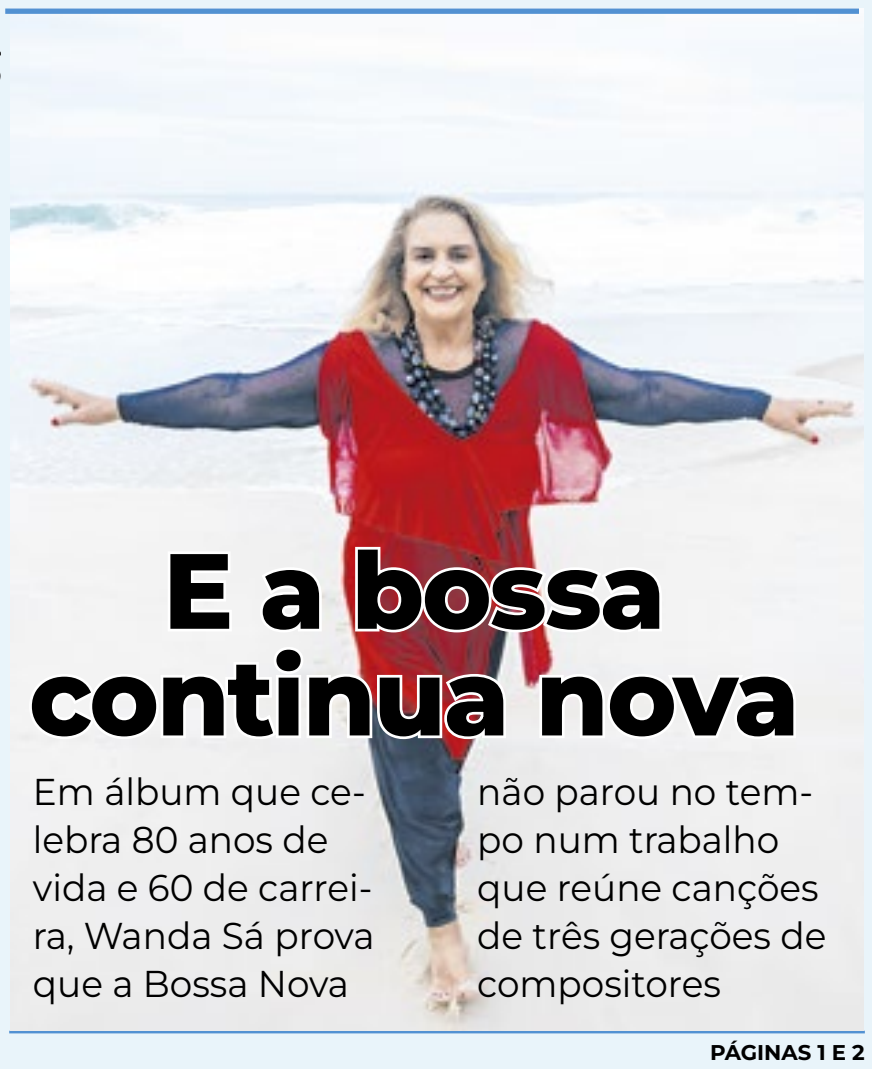
PÁGINA 5

Merenda com plástico e couro no DF

PÁGINA 11

2º CADERNO

Marcos Hermes/Divulgação



E a bossa continua nova

Em álbum que celebra 80 anos de vida e 60 de carreira, Wanda Sá prova que a Bossa Nova não parou no tempo num trabalho que reúne canções de três gerações de compositores

PÁGINAS 1 E 2

Léo Bittencourt/Divulgação

'A Procura de Martina', de Márcia Faria, que conta o drama de uma avó que busca um neto nascido em cativeiro na ditadura argentina, é premiado na Itália

PÁGINA 5

Álbum conjuga o passado e o futuro do blues

PÁGINA 3

A arte do povo maxakali chega à cidade em exposição

PÁGINA 8

Vice assume Palmas após prisão

O prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), foi preso na Operação Sisamnes, da Polícia Federal (PF). Agora, o vice-prefeito Carlos Eduardo Velozo (Agir) passou a comandar a cidade como prefeito em exercício.

A prefeitura informou que os serviços seguem em tom de continuidade da gestão. A medida é provisória, já que não houve perda formal do cargo.

Divulgação/Prefeitura de Palmas

Velozo (à esq.) afirma que Palmas seguirá o ritmo normal da gestão

PÁGINA 12

Plataforma facilita acesso de LGBT+ ao trabalho formal

A Plataforma Empregando Orgulho conecta pessoas LGBTQIA+ a vagas, cursos e apoio a projetos. A iniciativa é uma parceria entre o coletivo brasiliense Distrito Drag e a Fundação Banco do Brasil, oferecendo qualificação e incentivo ao empreendedorismo.

PÁGINA 11

Brasil mestiço foi feito com sangue e violência

Estudo DNA Brasil mostra que o Brasil tem a população mais miscigenada do planeta. Embora isso traga vantagens biológicas, não é algo que deve ser somente celebrado. Essa miscigenação, na verdade, esconde um passado de dominação, estupros e violência

PÁGINA 8

Paraíba registra novos dados de arboviroses

PÁGINA 13

Rio fecha acordo para hub de centro tecnológico

PÁGINA 16

Procon-SP multa Uber e 99 por oferecer serviço de mototáxi

PÁGINA 14

MOLICA

Lula, líder da oposição

PÁGINA 2

JOSÉ MIGUEL

País de portos ruins

PÁGINA 2

Fernando Molica

A situação do presidente que virou líder da oposição

O Brasil tende a fazer com que o atual presidente da República dispute a reeleição ocupando, na prática, o posto de líder da oposição.

A frase parece não fazer sentido, mas ajuda a traduzir algo inusitado: Lula representa hoje um presidencialismo acuado, que tenta resistir ao poder representado por um parlamento que lhe é francamente hostil.

As sucessivas conquistas obtidas pelo Congresso graças à fraqueza dos presidentes Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro criaram uma novidade institucional: o parlamentarismo irresponsável.

Não se trata de colar em deputados e senadores a pecha de levianos ou insensatos, o problema é outro. Encarregado de executar boa parte dos recursos públicos, o Parlamento, porém, não tem a menor responsabilidade sobre as consequências fiscais de seus atos. Quaisquer problemas cairão no CPF do presidente da República.

No parlamentarismo, partidos que formam a maioria são responsáveis pelos atos e eventuais desatinos do governo. Eles mandam no país, escolhem o primeiro-ministro, têm papel decisivo no gabinete. Se o país quebrar, o problema é de todos eles que pariram o chefe de governo — os deputados que embalem seus pimpolhos.

No semipresidencialismo brasileiro, essa contribuição nativa à ciência política, a maioria dos partidos que integra um governo não tem a menor responsabilidade sobre seus problemas. Suas excelências aprovam isenções fiscais, destinam verbas e mais verbas para a Codevasf da vez, aprovam incontáveis rolagens de dívidas de estados e municípios. E, depois, mandam a conta para o Executivo.

Além disso, agremiações que mandam em ministérios têm o direito de se articularem com os futuros adversários de seu chefe. Uma espécie de traição autorizada, não há problema nem em usar o sofá da sala.

Criou-se por aqui, uma adaptação institucional à lógica adolescente do Papai, me empresta o carro — o prazer será do rapaz ou da moça, mas o combustível e as eventuais multas serão bancadas por seus pais. Os parlamentares usam a bicicleta, mas as pedaladas caem na conta do presidente.

Integrantes do Legislativo chegam ao ponto de cometer absurdos como o aumento no número de deputados federais ao mesmo tempo em que cobram cortes de despesas; isto, sem ao menos declinarem que áreas deverão ser prejudicadas.

Não cometem o suicídio de defenderem limitação de reajustes de salário mínimo ou aposentadorias e nem cogitam mexer nos rendimentos de juízes, militares e integrantes do Ministério Público.

Saudoso dos tempos analógicos, perdido no universo digital, dono de uma base parlamentar mais fictícia do que o trem-bala entre Rio e São Paulo e tão segura quanto os balões que matam turistas em Santa Catarina e em São Paulo, Lula não aceitou imitar Bolsonaro, que entregou o governo para o Centrão.

Neste novo mandato, Lula parece encarnar o mágico que, numa festinha infantil, descobre que as crianças conhecem todos os seus velhos truques, agora incapazes de provocar exclamações e aplausos. Tira sucessivas carteiras de trabalho da velha cartola e provoca tédio de uma plateia que pilota motocicletas de entrega e acha que vai virar Elon Musk assim que terminar a leitura das picaretagens alardeadas nos cursos de Pablo Marçal.

Acuado por integrantes de seu próprio governo, incapaz de conseguir fazer o Congresso adiantar uma grana para quitar as contas, Lula se viu obrigado a transformar o Planalto em trincheira da oposição a um parlamento que, como bem resumiu Bolsonaro, manda mais que o presidente.

Num país em que aliados conspiram contra ele, o Legislativo executa e o Judiciário legisla, Lula correu pra galera para tentar resgatar da direita a imagem de ser o contra tudo que esta aí — contra até mesmo partidos que integram seu governo.

EDITORIAL

Cores em cena

Em 6 de julho de 2025, a Esplanada dos Ministérios voltará a vibrar com os tons vibrantes do arco-íris. A Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Brasília, celebrada sob o tema "Jovem, LGBT, Periferia, Orgulho", que reafirma a força de uma comunidade que não se reduz ao centro da cidade, mas se expande por todas as frentes da periferia. É mais do que festa: é uma convocação por visibilidade, direitos e representatividade.

Marcam presença os tradicionais trios elétricos, em especial o da ONG Judih, que em 2025 completa dez anos de participação ativa nessa manifestação cultural e política. Em uma década, a Judih consolidou seu espaço como voz potente da juventude periférica LGBTQIA+, consolidando nas ruas da capital federal um palco de luta, celebração e resistência.

A parada não é uma novidade. Brasília abriga a terceira parada mais antiga do país, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Entretanto, a edição deste ano propõe ampliar não só o alcance geográfico, mas o protagonismo: jovens de periferias serão protagonistas na chamada oficial da campanha, uma quebra de hierarquia que coloca quem vive nas bordas políticas e sociais no centro da narrativa.

É essencial manter o olhar político: as ruas serão tomadas por milhares – tomando-se anos anteriores, cerca de 100 mil pessoas –, mas o senso de propósito permanece vivo. Em tempos em que a pauta LGBTQIA+ segue sob ataque em várias instâncias, estar presente também é um ato de afirmação cidadã.

Críticas surgem, sobretudo da direita conservadora, questionando a presença de menores ou a pele menos "comportada". É preciso lembrar que a parada é evento público, promovido e autorizado, e, sobretudo, espaço de legitimidade e resistência, não de exposição irresponsável. A presença jovem, periférica e diversa é justamente o que legitima esse movimento.

Em suma, a Parada de Brasília 2025 é peça central de um mosaico social: reafirma o orgulho de ser LGBT, oxigena a periferia de narrativas e praxis políticas, e chama à frente gerações que constroem hoje os próximos cenários de conquistas. Que seja festa, resistência e semente de políticas públicas que efetivamente integrem nossa pluralidade ao cerne das decisões. Até 6 de julho, Esplanada dos Ministérios e a capital se pinta, a periferia se projeta, e o orgulho ganha rua.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Brasil perde bilhões com portos defasados e capacidade de carga no limite

1-BOLSONARISTAS CAÇAM CULPADOS por ato esvaziado na Paulista e acirram disputas internas. Michele não vai a evento de Jair Bolsonaro e cita viagem a Roraima; Eduardo Bolsonaro, filho dele, diz que é preciso atenção "sobre quem compareceu e quem não compareceu". Por Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy. (...) (Folha de S. Paulo)

2-REAÇÃO SOBRE GUINADA DO PT. Guinada do PT – Partido dos Trabalhadores - e de Lula com discurso 'pobres contra ricos' gera reação da oposição e até da própria base. Governo passou a investir em discurso que propõe taxação dos mais ricos e enfatizar a isenção do Imposto de Renda. Por Rafaela Gama. Retomado pelo PT após uma sequência de derrotas no Congresso, o discurso de "ricos contra pobres" com foco em mudanças tributárias vem provocando um embate nas redes sociais não só entre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e a oposição. Partidos que compõem a base, como PP e União Brasil, além do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também usaram canais digitais para expor seu descontentamento com a guinada à esquerda. (...) (O Globo)

3-CONTRA REVOGAÇÃO DE IMPOSTO. O governo Lula (PT) avisou segunda-feira 30 a líderes partidários que vai acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar barrar a derrubada do decreto que modificava o Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF. A expectativa é que a Advocacia Geral da União protocole a ação já na terça-feira 1º. A justificava principal deve girar em torno do argumento de que não caberia ao Legislativo suspender um ato que faz parte do poder regulamentar do Executivo. (...) (Carta Capital)

4- PENDURICALHOS E JUÍZES. Penduricalhos inflam salários de juízes e remunerações acima do teto somam R$ 10,5 bilhões em 2024. CNJ (Conselho Nacional de Justiça) não se manifestou. Por Daniel Weterman. De acordo com estudo do Movimento Pessoas à Frente, o crescimento foi puxado por verbas indenizatórias conhecidas como "penduricalhos", que entram no contracheque dos magistrados sem respeitar o limite e sem pagar Imposto de Renda. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-CELULARES ROUBADOS NO RIO. Mais de 30 mil celulares foram roubados ou furtados no Estado do Rio este ano. Entre janeiro e maio de 2025, foram 10.879 roubos de telefones (alta de 29,8% na comparação com os mesmos meses do ano passado) e 19.257 furtos (crescimento de 18,5%). (...) (O Globo)

6-USO DE CETAMINA. Depressão resistente: tratamento com cetamina cresce no Brasil, e planos de saúde podem ser obrigados a cobri-lo. Anestésico tem despontado como alternativa a casos que não respondem aos medicamentos convencionais, e decisões judiciais tendem a fazer com que operadoras arquem com os altos custos da terapia. Por Bernardo Yoneshigue. Desde os anos 70, a cetamina aos poucos se tornou um dos principais anestésicos utilizados no mundo para procedimentos cirúrgicos. A partir dos anos 2000, um novo uso passou a despertar a curiosidade da comunidade científica: o tratamento de casos de depressão resistente. Nos últimos anos, diversos estudos comprovaram os efeitos antidepressivos do anestésico para pacientes que não apresentaram melhora com o tratamento convencional, impulsionando a expansão do uso no contexto psiquiátrico. No Brasil, a oferta também cresce, afirmam especialistas ouvidos pelo Globo, especialmente com decisões judiciais que têm obrigado planos de saúde a custear a terapia, que tem altos custos de por volta R$ 3 mil em uma única sessão. Em um estudo conduzido pela Universidade de Michigan, por exemplo, de 74 pessoas tratadas com cetamina intravenosa, 52% tiveram uma melhora tão grande que alcançaram a remissão após somente três infusões ao longo de 11 dias. Outros 15% responderam de alguma forma ao tratamento. Metade dos que pensavam em suicídio com frequência a tiveram uma queda nos impulsos. Os resultados foram publicados no Journal of Affective Disorders. No SUS (Sistema Único de Saúde), os altos custos e as evidências relativamente recentes sobre eficácia tornam a incorporação um sonho ainda mais distante. Por enquanto, alguns serviços públicos, como o ambulatório do HU-UFSC, oferecem o tratamento de forma independente, mas são poucos pelo Brasil, conta Valéria. (...) (O Globo)

7-TUTELA DE AVÓ E GESTÃO DE HERANÇA. O filho de Marília Mendonça e o que deve prevalecer ao decidir quem fica com a guarda, segundo especialistas. Disputa judicial envolvendo Leo, único o herdeiro da cantora, que opõe o pai e a avó do menino, abre debate sobre responsabilidades legais. Por Pâmela Dias. O pedido de guarda unilateral feito pelo cantor Murilo Huff, pai do menino, também pôs em pauta os limites legais da atuação de avós — até então, os cuidados com Leo eram divididos entre o artista e a mãe de Marília, Ruth Moreira. Especialistas ouvidos pelo Globo apontam que, embora o genitor vivo tenha prioridade legal na guarda, o melhor benefício à criança deve prevalecer. O convívio também é garantido no caso de avós ou outros familiares que tenham proximidade com o menor. "Esse direito pode ser exercido judicialmente se necessário, pois entende-se que o convívio intergeracional contribui para o desenvolvimento da criança", diz Marcondes. Os avós também podem ser chamados a responder subsidiariamente por obrigações alimentares se os pais forem ausentes ou não puderem cumprir com tal dever. (...) (O Globo)

8-BRASIL PERDE BILHÕES com portos defasados e capacidade de carga no limite. Por Wanderley Preite Sobrinho. O Brasil vem deixando de movimentar bilhões de dólares todos os anos em razão de um problema crônico: saturados, os portos nacionais não conseguem atender a demanda de mercadorias por problemas de infraestrutura. Os portos no Brasil não conseguem receber grandes navios. A capacidade de uma embarcação de contêiner (grande caixa de metal que traslada a carga pelos navios) é medida em TEU — 6,1 metros de espaço para carregar até 16 toneladas. Acontece que os canais dos portos brasileiros têm calado raso, e não podem receber os maiores navios do mundo, com capacidade para 24 mil TEUs. (...) (UOL) Um TEU é um tamanho padrão, significa "unidade equivalente a vinte pés" e é o tipo mais comum de contêiner usado em navios de carga. (...) (Internet)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

Balanço da economia é negativo no 1° semestre

"Um balanço econômico que fecha o primeiro semestre de forma francamente negativa e marcado por mais oportunidades perdidas do que avanços significativos". O diagnóstico pouco ou nada animador foi formulado pelo jornalista, comentarista de Economia e colunista do Estadão, Celso Ming, para quem o maior 'gargalo' da gestão econômica petista é o 'rombo' das contas públicas.

A despeito da melhoria 'pí a' da in ação – cuja projeção do boletim Focus para este ano caiu de 5,24% para 5,20%, muito acima do teto da meta de 4,5%, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) – o comentarista do rotativo paulista observa que o Banco Central (BC) elevou a Selic (taxa básica de juros) ao patamar de 15%, o maior desde 2026, passando de terceira para segunda a maior taxa de juros reais do planeta.

Ao mesmo tempo, no front externo, Ming destaca os re exos sobre a economia nacional de fatores, como o impacto do 'tarifaço' adotado pelo presidente ianque, Donald Trump, seguido pelos con itos no Oriente Médio (Israel x Irã) e na Europa (Ucrânia x Rússia). Internamente, ele aponta uma demanda superior à capacidade de produção.

Graças ao desempenho excepcional do Agro, Ming estima que o PIB 'brasilis' neste ano deverá atingir 2,5%, muito abaixo, portanto, dos 3,4% apresentados no ano passado.

Em que pese o crescimento econômico possível, em um cenário de consumo resiliente e baixo desemprego, é possível a rmar que o início do ciclo de corte da Selic ficou para as 'calendas', ou seja, talvez só ocorra após 2026 e da eleição presidencial, para saber quem comandará o país.

Opinião do leitor

Escombros

Chuvas e enchentes fortes voltaram a causar sofrimento e tristeza em cidades do Rio Grande do Sul. Muitas pessoas já morreram. Dilacerando e esmagando a felicidade de famílias inteiras. Centenas de famílias estão morando em abrigos. Águas do rio Guaiba avançam sobre Porto Alegre. A energia vem de Deus.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" attingiu hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES NA INGLATERRA NO TOUR PELA EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de julho de 1930 foram: Realizam-se, em toda Alemanha, celebrações do jubilo pela libertação dos territórios ocupados; Parlamento faz sessão pela evacuação da Renânia. Futuro presidente do Brasil, Julio Prestes chega a Londres, na estação Rainha Vitória, onde foi recebido pelo Rei Jorge V e por membros da dignitários da Corte.

HÁ 75 ANOS: BRASIL EMPATE E SE COMPLICA NA COPA DO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de julho de 1950 foram: Pela Copa do Mundo, Brasil empata com a Suíça em 2 a 2 e precisa vencer a Iugoslávia para se classificar para a próxima fase; time todo atuou mal, com a defesa não sabendo marcar direito. Truman manda reforços para a Guerra da Coreia. Apoio unânime do PR de Pernambuco a Eduardo Gomes. Brigadeiro vai a Porto Alegre no dia 8.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **FURANDO O BLOQUEIO - Na reunião do Brics no Rio de Janeiro, a americana World Fuel vai abastecer o gigante Airbus 340 do Governo do Irã, no Galeão. Ela vai utilizar as estruturas da Shell, da empresa Raízen, de Rubens Ometto.**

■ Todo o mercado sabe que o empresário Rubens Ometto está emitindo debêntures de olho no mercado Norte Americano, para diminuir a sua exposição elevada após apostar na Vale.

■ **Só que os seus executivos no ramo de combustíveis de avião estão o colocando na mira das pesadas sanções do Governo Trump para quem fizer negócios com o Irã.**

■ Esta semana, o pessoal da embaixada do Irã estava fechando o acordo de abastecimento do avião beberrão que trará o presidente iraniano ao Rio. O país é integrante pleno do bloco desde o último encontro, em 2024.

■ **As feridas do conflito Irã, Israel e Estados Unidos nem cicatrizaram e a turma de Ometto está envolvendo a Shell em um conflito planetário.**

■ CENÁRIO ALARMANTE - Uma operação conjunta da Agência Nacional do Petróleo (ANP) com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, batizada de FOCO, voltou a expor um cenário alarmante: o avanço do crime organizado na cadeia de distribuição de combustíveis. Só na última terça-feira, 01 de junho, quatro postos foram interditados — dois por adulteração de produto e dois por funcionamento clandestino.

■ **As investigações apontam que esses estabelecimentos estão ligados diretamente a uma facção criminosa paulista, que expandiu sua atuação para além das fronteiras do estado de origem. Mas o que mais chama atenção — e acende um alerta vermelho — não é apenas o braço logístico da facção no Rio, e sim os sinais de sua infiltração institucional.**

■ Segundo apurou a força-tarefa, os agentes responsáveis pela repressão às fraudes estariam sofrendo pressões e até ameaças vindas de dentro da própria máquina pública fluminense. A suspeita: a facção já teria influência em repartições do Estado, interferindo diretamente nas ações de fiscalização.

■ **Em um setor historicamente permeável à corrupção, a operação FOCO escancara não só a presença do crime organizado no varejo de combustíveis, mas também a fragilidade das estruturas estatais que deveriam combatê-lo.**

■ FERIADO NACIONAL - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará nesta quarta-feira em Salvador para comemorar o 2 de julho. A data marca a Independência da Bahia, e, na verdade, é a real concretização da independência brasileira. Proclamada por Dom Pedro I no dia 7 de setembro de 1822, a independência só foi mesmo se consolidar quase um ano depois. A coroa portuguesa resistiu até o dia 2 de julho de 1823 na Bahia, onde, de fato, houve guerra e vários conflitos. Lula viajou para a Bahia com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, e outras autoridades. Há uma expectativa de que Lula anuncie, em Salvador, que tornará o 2 de julho feriado nacional. A data já é feriado na Bahia.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Ex-desembargador Luiz Felipe Francisco comemora aniversário reunindo amigos em Lisboa

Fotos Cláudio Magnavita

Os anfitriões, o ex-desembargador Luiz Felipe Francisco e sua esposa Isabela; com o presidente do TJRJ, Ricardo Couto; ladeados pelas desembargadoras Denise Vaccari, Monica Feldman, Jacqueline Montenegro, Maria Helena Machado, Katya Monnerat, Márcia Alvarenga, Rosa Maneschy, Renata França e Helda Meirelles. Além das juízas Alessandra Bilac Pinto e Paula Feteira

Os anfitriões, o ex-desembargador Luiz Felipe Francisco e sua esposa, a artista plástica Isabela

O casal Luiz Felipe Francisco e Isabela recebeu em seu apartamento, no Bairro Alto de Lisboa, em Portugal, amigos do judiciário para brindar o aniversário do anfitrião e possibilitar uma confraternização na véspera da abertura do Fórum de Lisboa.

A reunião contou com pessoas que têm afeição pelo casal, que é muito estimado no Rio, onde também reside. Após a aposentadoria como desembargador do TJRJ, Luiz Felipe Francisco vai aproveitar a sua larga experiência como magistrado para atuar na área de arbitragem.

O imóvel, na capital portuguesa, é repleto de obras da anfitriã Isabela, renomada artista plástica.

CM

O casal brasiliense Carla e Eduardo Garcia de Araújo Jorge

O aniversariante, Luiz Felipe, com o médico Jorge Alberto Costa e Silva e o empresário português Eugênio Branco

O publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita; com o casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio

A advogada Tatiana Binato com as filhas do aniversariante, Letícia, Beatriz e Carolina Francisco

O advogado Paulo César Carneiro, Helda Meirelles, que nesta terça completava 21 anos como desembargadora; junto do casal Cristiane e o Diretor/Geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell'Orto

O conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha (e), com o ex-presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira

A desembargadora Renata Cabo e o advogado Luiz Felipe Conde

Noite prestigiada para lançamento da Revista EntreRios

Na véspera do Fórum de Lisboa, a capital portuguesa também foi palco do lançamento da revista EntreRios, publicação dedicada à cultura, inovação e conexões lusófonas, destacando brasileiros que residem no país. Publisher da revista, a primeira-dama de Maricá (RJ), Gabriela Lopes Siqueira, deu as boas vindas aos convidados da noite.

O evento, realizado no Museu do Carmo, contou com a presença do ator Marcello Antony, que foi capa da recente edição da revista, e com apresentação especial do projeto musical Rua das Pretas.

Fotos Cláudio Magnavita

O secretário da Seplag do RJ, Adilson Faria (e) com o presidente da CEDAE, Aguinaldo Ballon (d)

A publisher da revista EntreRios, Gabriela Lopes, ladeada pelo marido Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ); e pelo ator Marcello Antony, que foi capa da publicação

O subsecretário da Casa Civil do RJ, Cássio Castro com a gerente de Comunicação da CEDAE, Denise Ribeiro

A publisher da EntreRios e primeira-dama de Maricá, Gabriela Lopes, apresentando a nova edição da revista em evento em Lisboa

O ex-prefeito de Miguel Pereira, André Português (e) — que os amigos em Lisboa o chamam de André Brasileiro; ao lado do vice-prefeito de Miguel Pereira, Dr. Vitor Hugo (d)

O casal Rodrigo Lovatti e Sheila Lustoza durante o lançamento de mais uma edição da revista

O CEO da Enel Distribuição Rio, Francesco Moliterni, ao centro, com o prefeito de Maricá, Washington Quaquá (e), e o reitor do Cristo Redentor, Padre Omar (d)

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/vídeo

Novo vídeo reforça briga de pobres contra ricos

Novo BBB: bets, bancos e bilionários

O PT e o governo resolveram dobrar a aposta. Mais um vídeo foi postado na terça-feira (1). Agora, ele mostra um bar, o "Boteco do Brasa". Nele, numa mesa com o formato do mapa do Brasil, se sentam pobres e ricos. "Mas, espera aí", diz um dos pobres à mesa. "Você tomou champanhe, comeu lagosta e quer pagar menos que nós que só tomamos uma brejinha e comemos torresminho?". O vídeo incorpora um novo termo, que na terça já estava, por exemplo, na boca do líder do governo no Senado, Jaques Wagner: "BBB". O novo "BBB" proposto é "bets, bancos e bilionários". Ao Correio Político, Wagner bateu: "É esse novo BBB que pressiona o Congresso. Nós estamos apenas defendendo os setores da sociedade que sempre defendemos".

Aposta

É o terceiro vídeo seguido que o PT divulga batendo na tecla de que o partido e o governo enfrentam com o Congresso uma disputa entre ricos e pobres. A avaliação é de que os ataques vêm dando certo, e acabaram por tirar o governo das cordas em que se encontrava.

Trend tops

Na terça-feira, a hashtag "imposto dos ricos" ocupava o quarto lugar nos trend tops das redes sociais. Na avaliação de parlamentares governistas ouvidos no Congresso, foi o segundo momento em que o governo conseguiu reverter o jogo nas redes. O primeiro foi o boné.

Andressa Anholete/Agência Senado

Wagner: governo reagiu para defender suas posições

Pecha de defensor dos ricos provoca incômodo

O boné com a inscrição "O Brasil é dos brasileiros" teria sido o primeiro momento em que o governo conseguiu reverter a batalha da comunicação. Surgiu no momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a ameaçar migrantes brasileiros e os interesses nacionais. Até então, eram os bolsonaristas, que apoiam Trump, que sempre apareciam como patriotas. O boné visou colar a ideia de que agora eram eles que se descolavam do país. No dia seguinte, a oposição também fazia suas próprias versões de boné. Agora, a avaliação corrente é que a pecha de defensor dos ricos provoca incômodo no Parlamento.

Disputa

"Ninguém aqui quer acirrar disputas", disse Jaques Wagner. "Cada um que admita e enfrente as pressões que sofre. O governo também sofre suas pressões". Para o líder do governo, o comando do Congresso precisa explicar o que levou à brusca mudança de posição.

Acordo

"Eu estava na reunião sobre o IOF", diz Wagner. "Todos saímos de lá felizes dizendo que há muito não havia reunião tão boa", prossegue. "O que explica que três dias depois, contrariando acertado, votaram a toque de caixa a derrubada em sessão semipresencial?"

Lobbies

Wagner tem um palpite: a mudança veio dos lobbies dos BBBs. Uma situação que, na sua avaliação, obrigou o governo a reagir. Do contrário, passaria a ficar completamente refém e incapaz de seguir defendendo junto à sociedade os seus posicionamentos e bandeiras.

IR

Nessa aposta dobrada, o governo duvida que o Congresso negará a aprovação do projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil. Houve um adiamento, mas seria algo extremamente antipático para o Congresso não aprovar, avalia o governo.

AGU aciona STF para reverter derrubada do IOF

Para advogada, é improvável que a Corte rejeite a ação

Por Karoline Cavalcante

José Cruz/Agência Brasil

Messias: decisão de Lula sobre o IOF foi totalmente constitucional

Dias após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitar à Advocacia-Geral da União (AGU) uma análise sobre a legalidade do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que derrubou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o órgão enfim deu o retorno. Nesta terça-feira (1º), o ministro da AGU, Jorge Messias, protocolou uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar restabelecer os efeitos do decreto.

Para Messias, a decisão do Congresso violou o princípio da separação de Poderes ao interferir em uma competência legítima do chefe do Executivo. Embora a ação tenha sido tomada a pedido de Lula, o ministro destacou que ela foi baseada em pareceres técnicos.

"Não é uma questão política, é uma questão jurídica. Se nós entendemos que um decreto que o presidente da República adota é constitucional e que ele, em nenhum centímetro, em nenhum milímetro, ultrapassou o poder de regulamentar que a legislação conferiu a ele, não haveria outra saída — em benefício da segurança jurídica que todos nós prezamos — senão levar o assunto ao STF", afirmou o AGU em coletiva de imprensa.

No dia anterior, o ministro da Suprema Corte, Alexandre de Moraes, foi designado relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pelo Partido Socialismo e Liberdade (Psol). Na semana passada, a legenda já havia questionado o PDL que derrubou o aumento do IOF, alegando que a medida viola os limites da Constituição Federal. Segundo a sigla, o STF já reconheceu a inconstitucionalidade de decretos legislativos semelhantes em decisões anteriores.

Clima de tensão

A judicialização não foi bem recebida pelo Legislativo. Para o líder da Oposição na Câmara dos Deputados, Luciano Zucco (PL-RS), ao ingressar com a ADC, o governo "declara guerra ao Congresso Nacional".

"Trata-se de mais uma tentativa autoritária do governo Lula de judicializar um tema eminentemente político, tentando impor pela força do Judiciário aquilo que perdeu no voto, de forma ampla e transparente, dentro da Casa do Povo", afirmou Zucco em nota.

Na segunda-feira (30), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já havia enviado um duro recado ao Palácio do Planalto, criticando o clima de polarização política. Ele defendeu a legitimidade da decisão do Congresso de barrar o aumento do IOF e refutou a acusação de ter agido de forma desleal com o Executivo ao pautar a sustação do tema sem aviso prévio.

"Quem alimenta o 'nós contra eles' acaba governando contra todos. A Câmara dos Deputados, com 383 votos de deputados de esquerda e de direita, decidiu derrubar um aumento de imposto que afeta toda a cadeia econômica. A polarização política tem cansado muita gente, e agora querem criar a polarização social", declarou Motta em postagem nas redes sociais.

Horas depois, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elevou o tom e rebateu as críticas. Afirmou que os críticos poderiam "gritar", mas que a atual gestão continuaria firme em seu compromisso com a justiça social. "Vamos continuar fazendo justiça social. Pode gritar, pode falar, vai chegar o momento de debate, mas temos que continuar fazendo justiça social e não podemos nos intimidar", disse o chefe da Pasta durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026, em Brasília.

Com o aumento da tensão entre os poderes, persistia a incerteza sobre qual estratégia o governo adotaria: se assumiria diretamente a frente do embate jurídico ou se deixaria o protagonismo nas mãos do Psol, evitando, assim, ampliar o desgaste político em meio à disputa.

"Pouco provável"

Agora, caberá ao Supremo analisar as ações. Ao Correio da Manhã, a advogada Mayra Pereira, sócia do escritório Vieira e Marques Sociedade de Advogados, avaliou como "pouco provável" a possibilidade de o pedido da equipe econômica ser rejeitado pela Corte.

"Se o STF concordar com a argumentação do governo e considerar os decretos constitucionais, isso pode anular o Decreto Legislativo 176/25, que foi responsável por barrar os aumentos do IOF. Nesse cenário, a Corte reconheceria que o Congresso foi além de suas funções. Por outro lado, se o Supremo rejeitar o pedido do governo que, é pouco provável, isso significaria que os decretos que elevaram o IOF são inconstitucionais e, portanto, sem validade", explicou Pereira.

Meta fiscal

Pouco antes da manifestação da AGU, Haddad destacou que o IOF é essencial para garantir o equilíbrio das contas públicas em 2026. De acordo com as estimativas da Fazenda, a arrecadação sofrerá uma perda de aproximadamente R$ 10 bilhões neste ano e mais de R$ 20 bilhões no seguinte. O ministro também negou a intenção de modificar a meta fiscal de 2025, lembrando que, mesmo com a prorrogação de desonerações indesejadas pelo Executivo, a meta fiscal de 2024 foi cumprida.

"Não somos o governo Jair Bolsonaro (PL) a quem tudo foi permitido para ganhar a eleição. Não funciona assim conosco. Temos responsabilidade. O presidente Lula sabe da importância de fazer as coisas certas. Lula é o presidente da responsabilidade fiscal. Não tem outro campeão de responsabilidade fiscal", declarou o chefe da equipe econômica.

Lula chama Bolsonaro de "frouxo" por pedir anistia

Rovena Rosa/Agência Brasil

Bolsonaro na Paulista: voz para "maioria silenciosa"

O presidente Lula (PT) criticou nesta terça-feira (1º) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tanto pelos pedidos de anistia a ele mesmo como pelas campanhas de pagamentos em Pix para bancar advogados e demais gastos diante dos processos que enfrenta na Justiça.

"Nunca vou pedir para vocês fazerem Pix para mim. Guardem seus dinheiros para pagar seus funcionários. E jamais vou pedir anistia antes de ser condenado. Quem é frouxo não deveria fazer bobagem. Quem não tem coragem não deveria fazer bobagem. Quem não mede um erro das consequências não deveria fazer bobagem", declarou.

Bolsonaro tem pedido anistia desde que foi processado por associação com os ataques às sedes dos três Poderes do 8 de janeiro de 2023 e com a trama golpista de 2022 que visava impedir a posse de Lula após as eleições.

As falas foram feitas durante lançamento do Plano Safra para agricultura empresarial, com a presença de representantes do setor, parlamentares e ministros de governo.

Críticas

No discurso de Lula e de ministros do governo durante o evento, as críticas também se estenderam a outros integrantes da gestão anterior, com menção direta a Paulo Guedes, ministro da Economia da gestão de Bolsonaro (2019-2022).

"Eu vi a quantidade de bravatas que o Guedes fazia, ninguém cobrava responsabilidade fiscal, por que ninguém cobrava teto de gasto? Foi possivelmente o momento mais irresponsável desse país", disse Lula. "Então, Haddad, a gente paga muito preço por sermos honestos e nós vamos pagar esse preço."

O ministro Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), por sua vez, criticou a ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro Tereza Cristina, hoje vice-presidente da Frente Parlamentar de Agricultura (FPA) do Senado, que afirmara que o Plano Safra não bateu recorde, como diz o governo.

"Ontem a grande ex-ministra Tereza Cristina caiu na fake news e falou que o Plano Safra não é recorde, mas os números estão aí", afirmou.

Dividido em dois dias, um para a agricultura familiar e outro para a empresarial, a primeira etapa de anúncios do Plano Safra, realizada na segunda-feira (30), também teve menções críticas ao ex-presidente.

Na ocasião, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que Bolsonaro não teria moral nas discussões tributárias, por não ter reajustado a tabela do Imposto de Renda durante seu mandato.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou nesta terça-feira buscar um "poder paralelo" com a eleição da maioria da Câmara e do Senado em 2026 para depois usar o Congresso com o objetivo de enfrentar o Supremo Tribunal Federal (STF).

No último domingo (29), em ato na avenida Paulista, Bolsonaro afirmou: "Se vocês me derem isso [50% da Câmara e do Senado], não interessa onde esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais que o presidente da República".

Nesta terça-feira, em publicação no X, antigo Twitter, Bolsonaro ensaiou um recuo: "Reiteramos que não há – nem nunca houve – qualquer estrutura 'paralela' ou atuação fora dos marcos legais e democráticos".

"Nosso objetivo sempre foi legítimo: ampliar a representação de uma maioria silenciosa que, embora expressiva na sociedade, tem sido sistematicamente excluída dos espaços institucionais."

Ele disse ainda: "Trata-se de um esforço transparente e dentro das regras do jogo democrático. Defender ideias, ocupar espaços e disputar narrativas não é ameaça é democracia em seu estado mais puro".

Mariana Brasil e Marianna Holanda (Folhapress)

Governo reage a críticas de revista britânica

The Economist sugeriu que Lula estaria mais fraco

Lula Marques/Agência Brasil

Carta à The Economist foi assinada pelo chanceler Mauro Vieira

Por Karoline Cavalcante

Em uma carta enviada nesta terça-feira (1º) à revista britânica The Economist, o governo brasileiro rechaçou as críticas feitas pela publicação sobre a postura internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O artigo, publicado no último domingo (29), questionava a popularidade interna e a crescente influência de Lula no cenário global, sugerindo que o chefe do Palácio do Planalto estaria se distanciando das democracias ocidentais. O governo sentiu a crítica, e respondeu à revista.

Assinada pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a carta defende que o presidente brasileiro sustenta com coerência os quatro pilares essenciais à humanidade e ao planeta: democracia, sustentabilidade, paz e multilateralismo. Segundo ele, esses valores são fundamentais para a atuação internacional do Brasil, com ênfase na liderança do país no G20 — fórum internacional que reúne as maiores economias do mundo —, onde, em 2024, buscou construir um consenso global no combate à fome e à pobreza. Além disso, o ministro acrescentou que, na ocasião, também foi apresentada "uma ousada proposta de taxação de bilionários que terá incomodado muitos oligarcas".

Também destacou a Cúpula do Brics — um mecanismo de cooperação internacional entre economias emergentes —, que está sendo presidido pelo Brasil neste ano e ocorrerá no próximo domingo (6) e segunda-feira (7), no Rio de Janeiro. Para o Itamaraty, o grupo é considerado um ator fundamental na busca por um mundo multipolar, menos assimétrico e mais pacífico. "Nossa presidência trabalhará para fortalecer o perfil do grupo como espaço de concertação política em favor da reforma da governança global e como esfera de cooperação em prol do desenvolvimento e da sustentabilidade", complementou o chanceler.

"Exemplo raro"

O documento sublinha que, sob a liderança de Lula, o Brasil se tornou um "exemplo raro de solidez institucional e defesa da democracia", cumprindo as regras do comércio internacional e oferecendo segurança aos investidores. Além disso, reafirma o compromisso com o direito internacional e a resolução pacífica de disputas. Também enfatiza sua posição contra a escalada militar no Oriente Médio, defendendo que os conflitos internacionais sejam resolvidos por meios diplomáticos, assim como condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia.

"Não fazemos tratamento à la carte do direito internacional nem interpretações elásticas do direito de autodefesa. Lula é um eloquente defensor da Carta das Nações Unidas e das Convenções de Genebra. A posição do Brasil quanto aos ataques ao Irã e, sobretudo, às instalações nucleares é coerente com esses princípios. Nossa condenação responde ao fato elementar de que essas ações constituem uma flagrante transgressão da Carta da ONU. Ferem, em particular, as normas da Agência Internacional de Energia Atômica (organização responsável por prevenir contaminação radioativa e desastres ambientais de larga escala)", diz o trecho.

Artigo

O artigo da The Economist destacou o distanciamento de Lula em relação aos Estados Unidos, com ênfase na falta de aproximação com o presidente Donald Trump (Partido Republicano). A revista sugeriu que essa postura poderia enfraquecer a posição do Brasil no cenário internacional.

Como exemplo, criticou a condenação feita por Lula aos ataques militares norte-americanos contra instalações nucleares iranianas, atitude considerada pelo texto como em "desacordo com todas as outras democracias ocidentais".

A revista também mencionou a tentativa fracassada de Lula de mediar a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e as dificuldades em encontrar um caminho de diálogo com outros líderes de direita, como o presidente argentino Javier Milei (Partido La Libertad Avanza)

Segundo a publicação, a popularidade do petista tem enfrentado queda acentuada, cenário agravado pela recente derrota ao tentar implementar um decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), iniciativa derrubada pelo Congresso.

Direita tem mais que o dobro de engajamento nas redes

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Nomes da direita, como Nikolas Ferreira, mais presentes

A direita domina as redes sociais no país, mas qual é a dimensão dessa soberania? Dados da consultoria Bites compilados pelo jornal Folha de S.Paulo de dão uma pista do tamanho do problema para o governo Lula (PT): os principais políticos de esquerda têm, somados, menos da metade dos seguidores da direita e registraram apenas um terço do engajamento obtido por eles este ano.

As publicações da direita receberam, em 2025, um engajamento (considerando números de curtidas, comentários e compartilhamentos) equivalente a 2,5 vezes o gerado pelas postagens de políticos de esquerda e de partidos de centro e centro-direita, somados. Quanto mais interações, maior o público que uma informação atinge na internet e maior sua repercussão.

O recorte feito pela Folha considera os 250 deputados federais, senadores, presidente, ex-presidente, ministros, primeiras-damas, governadores e prefeitos de capitais com maior número de seguidores. A Bites levantou a pedido da reportagem os dados das cinco principais redes sociais no país: Facebook, Instagram, YouTube, TikTok e X (ex-Twitter) de 1º de janeiro a 30 de maio.

O número de parlamentares até alcança certo equilíbrio por esse recorte: 84 são de centro ou do centrão, 88 da direita e 78 da esquerda. O engajamento dos perfis ligados à direita, no entanto, é bem maior.

De acordo com o levantamento, os políticos de direita alcançaram 1,48 bilhão de interações nos cinco primeiros meses do ano. Os de esquerda chegaram a apenas 417 milhões. Políticos de partidos de centro e do Centrão tiveram resultado ainda mais tímido: 171 milhões de reações ao conteúdo postado.

A direita também apresenta um engajamento maior a cada postagem feita, com média de 12.894 interações por publicação. No caso dos aliados do presidente Lula, essa cifra cai a 4.699, em média. Já no centro e no centrão, fica em 3.900.

Mais organizada

O diretor técnico da Bites, André Eler, afirma que um dos motivos para essa diferença numérica é que a direita é mais organizada e afinada nas redes. "É uma bolha mais ativa e mais engajada, o que acaba gerando um volume maior de interações. Tem mais gente interessada o tempo inteiro nesse conteúdo."

Já a esquerda, ressalta Eler, tem mais dificuldade de atuar em uma linha unificada. Ele dá como exemplo os deputados federais Guilherme Boulos (PSOL-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP), que são figuras influentes desse campo político nas redes sociais, mas muitas vezes têm discursos antagônicos.

Sem redes

Outro problema da esquerda, aponta o diretor da Bites, é a falta de organização. Nem todos os ministros do governo possuem redes sociais, e a principal liderança do grupo, o presidente Lula, muitas vezes não entra nos embates.

Somados, os 33 ministros do petista que possuem redes sociais (cinco não têm perfis públicos) têm juntos pouco mais da metade dos seguidores que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) possui sozinho.

A lista é puxada por dois nomes que foram candidatos à Presidência em anos recentes: Fernando Haddad (Fazenda), com 7,2 milhões, e Marina Silva (Meio Ambiente), com 5,7 milhões.

Políticos de centro e do centrão, no geral, exibem menos afinidade com as redes sociais, mas têm investido nessa interação como ferramenta alternativa de conquistar votos.

O atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), adotou uma forma mais descontraída de se comunicar, mas ainda não atinge um público amplo. É apenas o 210º entre os políticos.

Raphel Di Cunto (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente diz ver briga entre ricos e pobres

Para PL, Lula quer manter polarização

Para setores importantes da oposição, o governo, ao ressuscitar o discurso da disputa entre pobres e ricos, vai além da disputa em torno de questões orçamentárias e fiscais: busca atualizar uma polarização que tenderia a diminuir com a gradual saída de Jair Bolsonaro na disputa eleitoral.

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) ressalta que ao admitir que pode não ser candidato em 2026, o ex-presidente abriu caminho para uma "despolarização".

Um gesto que facilita acordos com o Centrão para a eleição presidencial e facilita articulações principalmente em torno de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo. Enquanto isso, Lula retoma o discurso de divisão de classes, que marcou o PT.

Superação

Portinho ressalta, porém, que os petistas só chegaram ao poder depois de superarem a lógica da polarização. "Isso nunca levou o PT a lugar nenhum", frisa. Para ele, essa posição contribui para afastar o eleitorado da classe média, "que se identifica mais com os ricos".

Jogo de ganhos

Outro parlamentar bolsonarista, que prefere não ser identificado, ressalta que o contexto é favorável: a história do pobre x rico reforça uma imagem moderada de Tarcísio, que aceitaria um Bolsonaro como vice. O ex-presidente se contentaria com a promessa de indulto.

Reprodução/Sindifisco/Santos

Dão Real: mudanças para reduzir desigualdade

Auditores-Fiscais propõem alíquota de 15% para ricos

O Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita decidiu apimentar a discussão sobre mudanças no imposto de renda. Redigiu uma proposta mais ambiciosa do que a preparada pelo Ministério da Fazenda.

Sugere, em primeiro lugar, corrigir em 17,78% a tabela do IR, o que, na prática, diminuiria a tributação de mais brasileiros, 38 milhões no total.

Como quer o governo, manteria a isenção de quem ganha até R$ 5 mil e reduziria o imposto de quem chega ao limite de R$ 7 mil.

Para financiar os benefícios, criaria uma tributação de 15% sobre ganhos de quem recebe mais de R$ 200 mil mensais.

Aumento

Pelo projeto do governo, o percentual máximo de contribuição sobre a soma dos rendimentos seria de 10%, aplicável aos que embolsam a partir de R$ 100 mil mensais, R$ 1,2 milhão por ano. Lucros e dividendos recebidos, e hoje isentos, entrariam na mordida.

Robin Hood

Presidente do SindiFisco, Dão Real afirma que as medidas são necessárias para mudar a política brasileira de tributação que, afirma, aumenta a desigualdade. O custo da implantação dos benefícios seria de R$ 43,6 bilhões, dinheiro que viria dos mais ricos.

Cobertura

Parlamentares ligados ao governo começaram a divulgar um outro vídeo que trata da briga entre ricos e pobres. Mostra um prédio onde moram pobres, remediados e, na cobertura, os ricos — e estes não pagam condominio. O filme convoca para ato no dia 10.

Visto em risco

Ao negar visto para a seleção cubana feminina de vôlei que disputaria torneio em Porto Rico, o governo norte-americano despertou preocupações na Fifa. É que a seleção iraniana está classificada para a próxima Copa do Mundo, que terá os EUA como principal sede.

CORREIO ECONÔMICO
POR MARTHA IMENES

Divulgação/Abac

Resultado do setor de consórcios

Abac: vendas de consórcio superam 2 milhões de cotas

O Sistema de Consórcios quebrou o recorde de vendas dos últimos 20 anos ao atingir 2,07 milhões de cotas, 19,7% acima das 1,73 milhão registradas no mesmo período de 2024.

O principal destaque foi o acumulado de adesões de maio com 464,82 mil cotas comercializadas, o maior dos últimos dez anos.

Houve ainda as melhores performances setoriais do ano em veículos leves, motocicletas, veículos pesados, imóveis, serviços, e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, de acordo com levantamento feito pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

A soma dos negócios chegou a R$ 186,55 bilhões de janeiro a maio.

Alta de 16,6%

O tíquete médio de maio de 2024 teve uma alta de 16,6%, passando de R$ 83,74 para R$ 97,60 no mesmo mês deste ano. Com isso a soma dos negócios, que fecharam em R$ 186,55 bi, ficou 32,6% maior que os R$ 140,71 bilhões em igual período de 2024.

Participantes

Na sequência mensal, iniciada há mais de três anos, em janeiro de 2022, a soma de participantes apontava 8,21 milhões. Passados 41 meses, o volume de maio ultrapassou todas as marcas anteriores e bateu novamente um recorde ao completar 11,73 milhões.

Joédson Alves/Agência Brasil

Caberá ao Congresso Nacional decidir sobre o BPC

Projetos retiram Bolsa Família do cálculo do BPC

Deputados protocolaram projetos de decreto legislativo para derrubar a inclusão da receita oriunda do Bolsa Família no cálculo que avalia a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Pago a idosos e pessoas com deficiência, o BPC é uma das despesas que cresce e preocupa a equipe econômica do governo. A mudança no cálculo, que limitaria o pagamento do benefício, tinha sido determinada pelo presidente Lula.

O BPC é um salário-mínimo pago a idosos e pessoas com deficiência, desde que comprovem baixa renda. A renda familiar per capita não pode ultrapassar 1/3 do piso nacional, hoje em R$ 1.518.

Veja os nomes

Seis congressistas apresentaram projetos: Filipe Barros (PL-PR), Pompeo de Mattos (PDT-RS), Duarte Jr. (PSB-MA), Helio Lopes (PL-RJ), Daniela Reinehr (PL-SC) e Fernanda Melchionna (Psol-RS), que só visa a derrubada do Bolsa Família no cálculo da renda mínima.

Justificativa

A equipe econômica do governo justificou a mudança pela necessidade de controlar o crescimento das despesas do BPC. Os projetos de decreto legislativo serão analisados pelo Congresso. Se aprovados, os critérios anteriores para concessão do benefício serão mantidos.

Perícia judicial

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade proposta do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do órgão, para unificar as regras da perícia médica feita na Justiça e no INSS nos processos que envolvam o BPC para pessoas com deficiência.

Avaliação social

A perícia judicial terá de ser uma avaliação biopsicossocial, a exemplo da realizada pela Previdência Social, que leva em consideração não só a deficiência e a renda, mas questões sociais que limitariam ou não o dia a dia da pessoa com deficiência.

Plano Safra: agricultura familiar fica com R$ 89 bi

Agro terá R$ 516,2 bi, sendo R$ 447 bi para grandes produtores

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa do lançamento do Plano Safra 2025/2026

Por Martha Imenes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta terça-feira (1º), o Plano Safra 2025/2026, com R$ 89 bilhões para a agricultura familiar, que responde por 70% dos alimentos na mesa do brasileiro, e R$ 516,2 bilhões para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país.

Do total destinado para a safra da agricultura familiar, R$ 78,2 bilhões são para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O governo manteve a taxa de juros de 3% para financiar a produção de alimentos, como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite. E 2% no caso de cultivo orgânico ou agroecológico.

Dos R$ 516,2 bilhões para o agronegócio, R$ 447 bilhões vão para grandes produtores rurais e cooperativas; e R$ 69,1 bilhões para produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 10% ao ano para os produtores do Pronamp e de 14% ao ano para os demais produtores, segundo informações da Agência Brasil. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 8,5% ao ano e 13,5% ao ano. Durante evento no Palácio do Planalto, Lula afirmou que a produtividade agrícola do Brasil está diretamente ligada à capacidade de proteção ao meio ambiente. Para ele, essa compreensão deve permear todo o setor e a sociedade, colocando o país como líder na produção de alimentos.

"O grande sucesso não é só o aumento da capacidade produtiva ou o aumento da quantidade de mercados que nós conseguimos. O grande sucesso é um aprendizado de todos nós. É o aprendizado de que fazer a preservação adequada e necessária ao país, de preservar os nossos rios e os nossos mananciais, de recuperar a terra degradada, a gente vai percebendo, com o tempo, que está produzindo mais em menos hectares", disse o presidente.

Queda no preço de alimentos

No programa de rádio Bom dia, Ministro, o chefe da pasta do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, afirmou que os preços dos alimentos vão cair com o Plano Safra da Agricultura Familiar, que prevê R$ 89 bilhões para crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e outras políticas.

"Pelo terceiro ano consecutivo, o presidente Lula lança três planos Safra recorde no Brasil, tanto da agricultura familiar quanto da agricultura empresarial. Este ano, estamos batendo novo recorde, com R$ 89 bilhões. Isso ajuda? Ajuda. Porque, em três anos consecutivos, temos safras recordes no Brasil – 1,2 bilhão de toneladas de alimentos produzidos", disse.

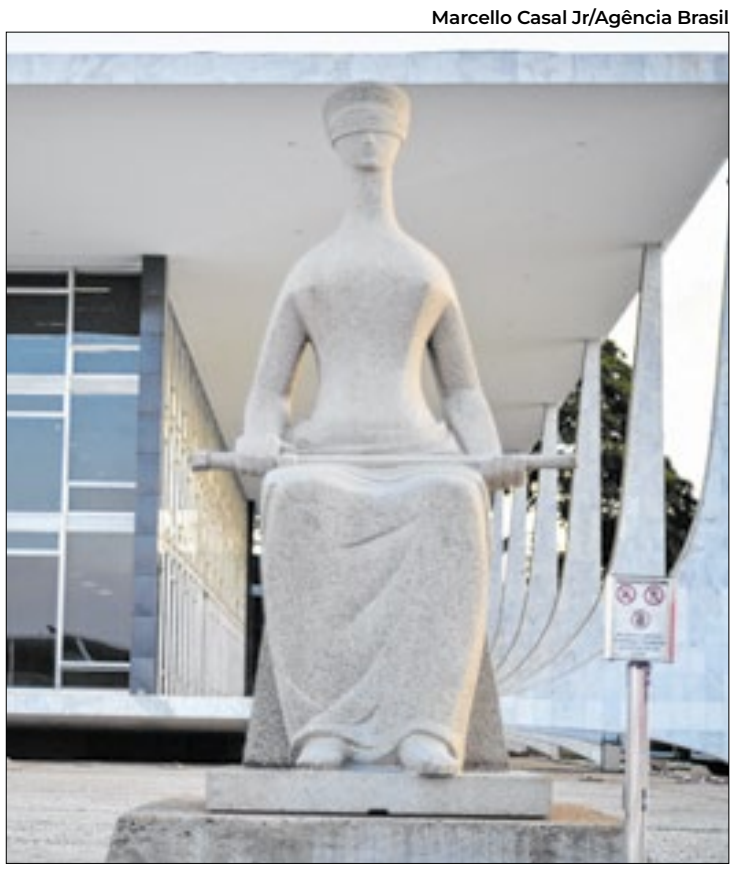
Teixeira lembrou que os investimentos já se refletem na queda do preço do arroz, que baixou 33%; do feijão, que caiu 10%; da batata inglesa, que teve queda de 46%; da banana, 16%; e do tomate, 29,77%.

Números

A agricultura familiar no Brasil representa cerca de 23% da ocupação da área rural, e responde por 67% das ocupações no campo. Com 77% dos estabelecimentos agrícolas no Brasil, a agricultura familiar é a principal produtora de alimentos básicos como arroz, feijão, mandioca, leite e hortaliças. Ou seja, mesmo com menos terra, a agricultura familiar tem um papel preponderante na segurança alimentar e na economia rural.

Movimento quer fim de supersalários

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Salários da Justiça viram alvo da reforma administrativa

Na esteira da discussão sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – barrado na Câmara e judicializado pelo governo por meio da Advocacia-Geral da União (AGU) –, uma coalizão de dez organizações suprapartidárias elaborou um manifesto em que sugere medidas para combater os supersalários no serviço público (confira abaixo).

O Movimento Pessoas à Frente defende ainda que o tema seja prioridade na reforma administrativa em discussão no Congresso Nacional. A proposta está sendo debatida por um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados, coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Para se ter uma ideia, os gastos do Judiciário com salários acima do limite constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 e 2024. O valor extrateto saltou de R$ 7 bilhões para R$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%, de acordo com a Agência Brasil.

Penduricalhos

Com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o grupo expôs o avanço dos chamados penduricalhos – verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público.

Segundo o levantamento, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados, devendo ultrapassar 50% em breve. Na prática, grande parte da remuneração ultrapassa o teto constitucional (hoje em R$ 46.366,19) de forma indireta e muitas vezes não tributada.

De 2023 para 2024, o rendimento líquido médio de juízes subiu de R$ 45.050,50 para R$ 54.941,80, aumento de 21,95%. O crescimento continuou neste ano, e o valor chegou a R$ 66.431,76 em fevereiro de 2025.

A pesquisa destaca que esses aumentos são impulsionados por verbas classificadas indevidamente como indenizatórias, que escapam do teto e da tributação de Imposto de Renda. As distorções criam um cenário de disparidade dentro do funcionalismo público, considerando que apenas 0,06% dos servidores se beneficia dessas brechas.

Benefícios

O movimento também propõe o fim de benefícios concentrados no sistema de Justiça, como férias de 60 dias (frequentemente convertidas em dinheiro), licenças por tempo de serviço, aposentadoria compulsória como punição (que mantém os vencimentos) e gratificações por acumulação de funções.

Os valores constam pesquisa realizada pelo coletivo em parceria com o pesquisador Bruno Carazza, professor, economista e jurista com pós-doutorado em Harvard, com foco em políticas públicas e governança.

Confira as nove medidas sugeridas

- Classificação adequada das verbas entre remuneratórias e indenizatórias;
- Limitação das verbas indenizatórias a critérios como natureza reparatória, caráter transitório e criação por lei;
- Aplicação correta do Imposto de Renda sobre verbas remuneratórias;
- Reforço da transparência e da governança na remuneração pública;
- Exigência de lei para criação de qualquer adicional salarial;
- Eliminação de classificações indevidas e transformação de verbas em remuneratórias;
- Fim da vinculação automática entre subsídios;
- Enquadramento como improbidade administrativa de pagamentos acima do teto sem respaldo legal;
- Criação de barreiras ao pagamento de retroativos, com limite temporal.

CORREIO ESPORTIVO

Al Hilal

Al Hilal tem folha salarial bilionária

BILIONÁRIOS

O Al Hilal "chocou o mundo" ao eliminar o poderoso Manchester City no Mundial, mas o resultado não chega a ser uma zebra em parâmetros financeiros. Com a injeção de dinheiro dos últimos anos, o time saudita não economizou e montou um elenco cuja folha salarial é a quinta maior deste mundial, superando a maioria dos representantes europeus.

O Al Hilal paga 176,9 milhões de euros (cerca de R$ 1,13 bilhão) de salário por ano aos seus jogadores. O zagueiro senegalês Koulibaly encabeça a lista do elenco, com vencimentos anuais brutos de R$ 222,8 milhões.

Tal valor só fica atrás de quatro gigantes europeus no Mundial. O Real Madrid é o líder, com folha de 279,2 milhões de euros (R$ 1,79 bilhão), seguido de perto pelo Bayern, de 274,5 milhões de euros (1,76 bilhão). O City é o terceiro, pagando 224,7 milhões de euros (R$ 1,44 bilhão), com o PSG em quarto, registrando 196,8 milhões de euros (R$ 1,26 bilhão).

Camisa 10

Com o novo contrato engatilhado, Philippe Coutinho segue treinando normalmente com o elenco do Vasco. Com a assinatura em definitivo, Coutinho passará a ser o camisa 10 do Gigante da Colina.

Fim da novela

O volante Gerson não é mais jogador do Flamengo. O Zenit, da Rússia, pagou à vista os 25 milhões de euros (cerca de R$ 160 milhões) da multa rescisória do atleta, que se tornou a quarta maior venda do clube.

Mancini

O Botafogo segue procurando técnico, após demitir Renato Paiva. Nesta segunda (1º), o italiano Roberto Mancini postou uma mensagem de apoio ao Botafogo, em português, e levantou rumores.

Wimbledon

João Fonseca joga nesta quarta (2) pela segunda rodada de Wimbledon. A partida contra o norte-americano Jenson Brooksby será às 7h (de Brasília). O palco será a quadra 12, um local menor do que o da estreia.

Chances brasileiras nos EUA

Chances aumentaram, mas o PSG é o favorito ao Super Mundial

Por Lucas Bombana
(Folhapress)

Marcelo Gonçalves/ Fluminense FC

Computador da Opta calculou chances de Fluminense e Palmeiras no Super Mundial

Antes do início da Copa do Mundo de Clubes, Palmeiras e Fluminense tinham apenas 0,3% e 0% de chances, respectivamente, de ficar com a taça de campeão, conforme as projeções realizadas pelo supercomputador da Opta Analyst, empresa especializada em estatísticas esportivas.

Com as duas equipes tendo avançado à fase quartas de final do torneio, deixando pelo caminho Botafogo e Inter de Milão, as estimativas foram atualizadas, resultando em um aumento significativo na probabilidade de a taça vir para o Brasil no próximo dia 13 de julho.

No caso do Palmeiras, os cálculos - feitos a partir de 10 mil simulações - indicam que o alviverde tem agora 2,88% de chances de ser campeão.

Os números da empresa de estatísticas apontam que, nas quartas de final contra o Chelsea, o Palmeiras aparece com 24,63% de possibilidades de passar para a próxima fase, enquanto o time inglês tem 75,37%.

Com as eliminações de Inter de Milão e Manchester City, o Chelsea, que está do mesmo lado da chave, foi o time que deu o maior salto na probabilidade de avançar à final, saindo de 21,2% para 57,99%.

Em uma hipotética semifinal contra Fluminense ou Al Hilal, a equipe de Abel Ferreira avança à decisão em 13,08% das simulações.

Em relação ao Tricolor, as projeções da Opta apontam que a equipe tem agora 1,62% de possibilidade de ser campeão mundial nos Estados Unidos.

O Fluminense fica à frente apenas do mexicano Monterrey.

No duelo das quartas de final contra o Al Hilal, as simulações indicam que o time de Renato Gaúcho avança em 39,42% dos cenários projetados, contra 60,58% a favor do time saudita.

Avançando à semifinal, o Fluminense tem 9,42% de probabilidade de bater Palmeiras ou Chelsea para seguir rumo à decisão do Super Mundial de Clubes.

Brasileiros projetam jogo contra o Flu

Os brasileiros Malcom, Renan Lodi e Marcos Leonardo, do Al Hilal, já estão de olho no confronto com o Fluminense pelas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

"Vai ser um jogo super difícil. Conheço bem as equipes do Brasil. Vai ser um jogo de igual para igual, como a gente fez com o Manchester City e o Real Madrid. E esperamos ter um grande espetáculo. Também temos que parabenizar as equipes do Brasil, é muito importante para o futebol brasileiro. Muito orgulhoso, as quatro equipes que jogaram o Mundial foram super bem, super competitivas. Agora vai vencer quem errar menos e espero que seja o Al Hilal. Vai ser jogaço!", disse Malcom à CazéTV.

"A gente ficava falando que podia pegar pelo menos um brasileiro. Com a resenha diferente, o jogo é diferente, tudo é diferente. O Fluminense é uma grande equipe, a gente também é. Vai ser um jogo difícil, não existe mais jogo fácil hoje em dia, independente de qual é o time. Vai ser um grande jogo e um grande espetáculo", falou Marcos Leonardo, à CazéTV.

"A gente fica feliz de poder ver o Palmeiras e o Fluminense chegando tão longe assim. Igual a gente. Pena que o Flamengo e o Botafogo saíram antes. Vai ser um momento muito especial, mas não vai ser fácil. Vou poder ter um reencontro com o Renato Gaúcho, que disse em 2017 ou 2018 que gostaria de trabalhar comigo. Quero falar com ele depois do jogo. É um cara que merece estar onde está hoje. Espero que tenham paciência com ele, que é um grande treinador", disse Renan Lodi, ao sportv.

Fluminense e Al Hilal se enfrentam na sexta-feira (3), às 16h (de Brasília), pelas quartas de final. O vencedor terá como adversário na semifinal Palmeiras ou Chelsea.

CORREIO NO MUNDO

Charly Diaz Azcue/Comunicación Senado

Prisão domiciliar foi questionada

KIRCHNER

Os procuradores Diego Luciani e Sergio Mola fizeram uma apelação à Justiça para que a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner perca o direito à prisão domiciliar que ela cumpre desde junho, por um caso de corrupção, e pedem que ela cumpra a condenação em uma prisão.

Em uma apelação, o Ministério Público Fiscal argumentou que a detenção deveria ocorrer em um estabelecimento penitenciário, por considerar que não há justificativas para a prisão domiciliar e que essa forma de penalidade não traz expectativa de ressocialização, conforme a lei.

A defesa da ex-presidente argumenta que sua prisão domiciliar se deu por motivos de segurança, mas os procuradores Luciani e Mola afirmam que a situação gerou complicações no bairro onde Cristina está detida, atraindo apoiadores e comprometendo a segurança dos vizinhos.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Deportado I

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não descarta a possibilidade de deportar Elon Musk, após o bilionário sul-africano criticar duramente seu projeto de lei orçamentária federal.

Deportado II

Questionado por jornalistas se considera a possibilidade de deportar Musk, Trump disse: "Não sei. Teremos que analisar". No Truth Social, Trump sugeriu que o Doge poderia investigar os subsídios recebidos pelas empresas de Musk.

Diplomacia I

Em sinal de retomada de de acordo diplomático, Putin e Macron, presidentes de Rússia e França, respectivamente, voltaram a conversar após um 'hiato' de três anos. A conversa ocorreu nesta terça-feira, dia 1º de julho.

Diplomacia II

Na conversa, eles abordaram a Guerra da Ucrânia e o conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã. Segundo os presidentes, eles 'concordaram em discordar' nesses temas. A conversa durou cerca de duas horas e deu esperança ao mundo.

Sem diálogo por enquanto

Chanceler do Irã contradiz Trump sobre negociações com os EUA

Dean Calma/ IAEA via Wikimedia Commons

Ministro de Relações Exteriores contradisse Donald Trump

O ministro de Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, rejeitou na segunda (30) um retorno imediato do diálogo com os Estados Unidos, contrariando falas recentes do presidente Donald Trump. Segundo o chanceler, o país persa precisa garantir que futuras negociações não sejam interrompidas por ataques como os do final de junho.

"Não acredito que as negociações serão retomadas tão rapidamente", afirmou Araghchi à emissora americana CBS News. "Para decidirmos retomar o engajamento, precisamos primeiro garantir que os Estados Unidos não voltem a nos atacar militarmente durante as negociações."

De acordo com o iraniano, "as portas da diplomacia nunca se fecharão", mas, "com todas essas considerações", ainda será necessário tempo.

Na última quinta-feira (26), dias após Washington bombardear instalações nucleares do Irã, Trump afirmou que autoridades de ambos os países iriam conversar nesta semana. "Podemos assinar um acordo, não sei", disse o republicano. "Na minha opinião, eles lutaram, a guerra acabou."

O presidente americano chegou a comparar os ataques às bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, que deram fim à Segunda Guerra Mundial. "Foi essencialmente a mesma coisa. Aquilo acabou com a guerra", disse ele durante uma cúpula da Otan, a aliança militar liderada por Washington, em Haia.

Apesar da usual retórica superlativa de Trump, o tamanho do êxito dos ataques em relação ao programa nuclear ainda é incerto - as próprias agências de inteligência americanas se contradizem em relação à extensão dos danos, enquanto o Irã previsivelmente nega que suas instalações tenham sido completamente destruídas.

Questionado sobre o assunto, Araghchi reafirmou o que diversas autoridades iranianas têm falado desde os bombardeios: Teerã vai reconstruir suas instalações. "O programa nuclear pacífico do país se tornou uma questão de orgulho e glória nacional. Também passamos por 12 dias de guerra imposta, portanto, as pessoas não desistirão facilmente do enriquecimento [de urânio]", disse ele.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, que também viu a guerra de 12 dias como uma "grande vitória", disse que deve viajar para os EUA na próxima semana para fazer reuniões com Trump.

Praias argentinas cobertas de neve

Enquanto os europeus sofrem com o calor, os argentinos têm vivido dias gelados. As praias da cidade de Miramar (a 455 km de Buenos Aires) ficaram cobertas de neve, após uma tempestade que começou no domingo à tarde (29).

Segundo as autoridades locais, há 34 anos as areias do balneário na província de Buenos Aires não eram tingidas de branco. O fenômeno climático é resultado de uma onda de frio polar que afetou diversas regiões do país, incluindo locais onde a neve é rara, como no noroeste argentino.

O SMN (Serviço Meteorológico Nacional) já vinha alertando que as temperaturas poderiam cair para 0°C na cidade e até -3°C na Grande Buenos Aires, com registros de frio extremo em todo o território.

Nas redes sociais, os moradores compararam a nevasca atual com o evento histórico de 1º de agosto de 1991. Os espaços geralmente ocupados por turistas no verão apareceram cobertos pela neve.

A neve no litoral bonaerense é resultado da massa de ar frio e úmido que, em conjunto com rajadas de vento do sul e sudoeste, provocaram uma precipitação.

Em todo o país, a onda de frio trouxe temperaturas abaixo de 0°C em 15 províncias, com recordes extremos na Patagônia e nos Andes. A temperatura mais baixa registrada na segunda-feira (30) foi em Esquel (Chubut), com -17,2°C.

Nesta terça (1º) os termômetros chegaram a -19,2°C em Maquinchao (Río Negro).

O frio intenso também deixou cidades do interior sem água, após parte da tubulação congelar. Governos locais suspenderam aulas e cerca de 400 mil pessoas na província de Buenos Aires relataram falta de energia durante a última madrugada.

Uma partida que seria disputada no domingo na cidade de Puerto Madryn (Chubut), entre Deportivo Madryn e Quilmes, teve de ser adiada.

Esta terça foi o dia mais frio do ano até agora em Buenos Aires, com os termômetros marcando 0°C e sensação térmica de -3°C no início da manhã e máxima de 8°C à tarde.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Fernando Frazão/Agência Brasil

Mestiçagem feita de sangue

A miscigenação brasileira é fruto do domínio dos povos originários e africanos

Prefeitura de Salvador

León Rodrigues/Prefeitura de São Paulo

"Quanta história, então, de sangue e suor, sobre o chão de Salvador" - Flor da Bahia - Dory Caimmy e Paulo Cesar Pinheiro

Ideia romantizada da mistura de raças encobre um passado de violência

DNA mitocrondrial mostra prevalência materna indígena e africana

Por Mateus Lincoln

O estudo DNA Brasil, que foi iniciado em 2019 e ainda está em andamento, é conduzido por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) com apoio de 12 instituições. O projeto sequenciou o genoma completo de 2.723 brasileiros de várias regiões do país. A pesquisa, publicada na revista Science, dos Estados Unidos, em maio deste ano, envolveu 24 pesquisadores e identificou cerca de 78 milhões de variantes genéticas — 8,7 milhões delas nunca haviam sido registradas em outras populações.

A diversidade genética foi destacada por muitos como uma característica positiva do Brasil, reforçando a ideia de um povo miscigenado e único. Embora seja um consenso que a rica variabilidade genética brasileira é um ponto positivo, pesquisadores criticam a falta de contextualização histórica em reportagens que trataram o tema apenas sob uma ótica de celebração.

Não é símbolo de harmonia

Para estes especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, é problemático tratar a mestiçagem como símbolo de harmonia, visto que a formação da população foi marcada por dinâmicas de exploração, colonização e escravidão, que afetaram diretamente povos indígenas originários e africanos trazidos à força ao país. É o que explicou Isabel Clavelin, doutora em Comunicação e gerente de projetos sociais voltados à equidade racial e de gênero.

Para ela, o que costuma ser narrado como a construção de um povo diverso e mestiço precisa ser revisto à luz da história. "Essas pessoas chegaram ao Brasil por diferentes razões, mas sobretudo por processos históricos baseados em violência, guerras, sequestros e assassinatos", afirmou.

Política eugenista

Clavelin ressaltou que o tráfico transatlântico de povos africanos, aliado à política de imigração europeia incentivada pelo Brasil no século 19, foram estratégias deliberadas para atender a interesses políticos e econômicos. Segundo ela, o país tomou decisões legais que visavam mudar o perfil racial da população. "O país decidiu, por lei, que deixaria de ser negro e indígena para se tornar branco. Foi uma política eugenista", observou.

Essas escolhas, pontuou, deixaram marcas profundas nas relações sociais e nos afetos até hoje. Clavelin destacou que, mesmo nos casos em que se fala de uniões "consensuais" entre pessoas negras e brancas no período escravocrata, é necessário considerar o contexto.

"A pergunta que se deveria fazer é: essas mulheres eram livres para escolher? Estavam dotadas das condições de decidir sobre sua vida ou submetidas à violência física, psicológica e econômica?", questionou.

Sem romantismo

Clavelin também alertou para o romantismo presente no discurso sobre a miscigenação no Brasil. Para ela, tratar o tema como uma "riqueza" desconsidera o fato de ter sido construída sobre estupros, torturas e o controle dos corpos de mulheres negras e indígenas.

"É importante lembrar das marcas nos corpos, dos açoites, das torturas e dos homicídios que atingiam mulheres e crianças para que se mantivesse esse sistema", disse Isabel.

E na Biologia?

Wesley Ferreira, biólogo e pesquisador em Antropologia da Conservação e conflitos socioambientais, faz parte do projeto "Biologismo", que, utilizando páginas nas redes sociais e blogs, reúne especialistas para divulgar estudos científicos. Ele explicou que o próprio estudo genético que vem ganhando destaque nos últimos anos — o projeto DNA Brasil — revela, nos dados, a violência que marcou a formação populacional do país.

Ele apontou que as análises do DNA mitocondrial (herdado da mãe) e do cromossomo Y (herdado do pai) mostram uma diferença clara entre as origens maternas e paternas no Brasil. "Quando olhamos para a maternidade, ela é majoritariamente africana e indígena. O cromossomo Y tem 70% de origem europeia, apenas 5% africana e 2% indígena", detalhou.

Esses números, segundo Ferreira, reforçam o que estudos históricos, arqueológicos e antropológicos já indicavam: o processo de colonização foi acompanhado por estupros sistemáticos de mulheres indígenas e negras escravizadas por homens europeus, que não trouxeram para o Brasil na colonização suas mulheres europeias. O biólogo pontuou que isso contraria a ideia de que a miscigenação no Brasil teria ocorrido de maneira pacífica.

Divulgação responsável

Ferreira chamou atenção para o papel da mídia ao divulgar dados como os do DNA Brasil. Para o biólogo, a ideia de mestiçagem foi usada historicamente para mascarar desigualdades, sustentando o mito da democracia racial, que procura uniformizar vivências e fragilizar as identidades negras e indígenas.

"Uma divulgação científica crítica precisa desconstruir o imaginário da mestiçagem como elemento de identidade nacional positiva e evidenciar os processos históricos de dominação que a constituíram", disse.

Ferreira defendeu que não é suficiente apresentar percentuais ou mapas genéticos sem oferecer contexto. Para ele, é necessário mostrar por que esses números existem, quem foi prejudicado e como esse passado impacta o presente, seja no racismo estrutural ou na negação de direitos.

"É preciso dialogar com a antropologia, a sociologia e a história para interpretar esses dados à luz da violência colonial, do genocídio indígena e do tráfico transatlântico de escravizados", destacou.

Peso histórico

Isabel Clavelin também reforçou a importância de trazer o peso histórico ao se analisar dados genéticos. Ela mencionou que a variabilidade genética encontrada no Brasil não pode ser isolada das condições em que ocorreu. Ela explicou que, ao longo de quase quatro séculos de escravidão, mulheres negras e indígenas foram privadas de liberdade, autonomia e até mesmo do status de pessoas, tratadas como propriedade.

"O jornalismo deve utilizar de toda a sua tecnicidade com apuração aprofundada, ouvindo fontes especializadas e uma análise do contexto histórico e político para preencher lacunas e elucidar a informação da melhor forma, possibilitando um repertório interpretativo do fato", afirmou a doutora em Comunicação.

Para Ferreira, uma divulgação responsável dos dados do DNA Brasil precisa evitar leituras simplistas e biologizantes, que explicam tudo pela genética. Ele defendeu que é preciso incorporar outras áreas do conhecimento para interpretar esses achados. "Precisamos pensar quem perdeu e quem ganhou com isso, e como essas desigualdades ainda aparecem hoje, nas políticas públicas, no racismo estrutural, na negação de direitos a povos originários e afrodescendentes", concluiu.

O projeto

A iniciativa faz parte do Programa Genomas Brasil, do Ministério da Saúde, que pretende sequenciar o DNA de 100 mil brasileiros. Entre os resultados, o levantamento apontou que, em média, a ancestralidade genética da população brasileira é composta por 60% de contribuições europeias, 27% africanas e 13% indígenas. Também mostrou que o DNA mitocondrial, herdado exclusivamente das mães, é majoritariamente de origem africana e indígena, enquanto o cromossomo Y, transmitido apenas pelos pais, tem 70% de origem europeia.

Os pesquisadores ainda identificaram 36.637 variantes consideradas potencialmente prejudiciais à saúde. Esses dados foram celebrados pela imprensa como prova da grande diversidade genética do país, mas críticos alertam para o contexto histórico que deu origem a essa composição.

BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Internet

A antiga Estação Rodoferroviária de Brasília hoje é ocupada por alguns órgãos públicos, mas não tem grande fluxo de pessoas

Leilão da linha de trem de passageiros de Luziânia a Brasília será em 2026

Prazo foi estipulado pelo Ministério dos Transportes. Leilão de nova empresa substituirá a atual, que só transporta cargas

Parece que agora vai dar certo! Depois de especulações políticas que já duram décadas, o Ministério dos Transportes estima que no ano que vem deve ir a leilão o trecho da ferrovia que liga Luziânia (GO) e a Rodoferroviária, em Brasília. Para isso, marcou já para o próximo mês a primeira audiência pública que irá apresentar o estudo técnico prévio, fará a coleta de sugestões e poderá definir os locais de parada para embarque e desembarque de passageiros.

Essa etapa, prevista para o fim do mês de agosto, é pré-requisito para que seja feito o novo leilão desse trecho, uma vez que a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), atual concessionária, já afirmou que pretende devolver a operação da linha. Atualmente, somente trens de carga usam esse trecho.

O novo modelo - que mistura operação de passageiros e de cargas - será experimentado pelo Governo Federal nesta ferrovia. Há outras cinco em estudo no país: Salvador-Feira de Santana (BA), Maringá-Londrina (PR), Pelotas-Rio Grande (RS), Fortaleza-Sobral (CE) e São Luís-Itapecuru Mirim (MA).

De todos esses, o projeto-piloto deve ser mesmo o que vai atender a população do Entorno Sul do DF. A dificuldade na concessão de ferrovias passa pelo custo de sua implantação e pela perspectiva de retorno do investimento ao concessionário e, por isso, as etapas posteriores deverão indicar o novo modelo de concessão e os trâmites que serão necessários para sua viabilidade, como desapropriações e licenças ambientais.

Embora não haja, ainda, detalhamento do projeto, estima-se que aproximadamente 25 mil pessoas podem ser beneficiadas diretamente. Entre as vantagens, está a troca dos carros e ônibus que demoram até duas horas para percorrer o trajeto, em horário de pico, por uma viagem de 52 minutos. E ao custo de uma passagem de ônibus urbano do DF, que hoje é de R$ 5,50.

E, curiosamente, a perspectiva de os governos de Goiás e do Distrito Federal formalizarem em breve um consórcio para gerenciar o sistema de ônibus semi-urbanos é que está ajudando o Governo Federal a definir este trecho como o primeiro do país a sair do papel. Isso porque não está descartada a necessidade de subsídios para custear parte do sistema de trem de passageiros - seguindo o mesmo modelo que está sendo pensado para os ônibus.

E tanto o governo de Goiás quanto o do DF já sinalizaram com a possibilidade de subsídio, desde que o Governo Federal também aporte recursos, como para a compra de frota ou construção de estações.

Outro ponto que favorece este projeto GO-DF é o fato de, atrelado à concessão, serem previstos negócios imobiliários. A existência de um meio de transporte de massa valoriza as regiões próximas às linhas. Há exemplos positivos desse impacto em outros países, como na Inglaterra.

E, no caso de Goiás e do DF, o percurso já abriga regiões com alto adensamento populacional, mas que ainda possuem áreas para expansão. No DF, por exemplo, está prevista uma estação de trem no futuro Setor Jóquei Clube (que ficará inserido entre Vicente Pires, Guará e Cidade Estrutural). Nesta área, onde devem morar 50 mil pessoas, serão construídos cerca de 17.300 apartamentos, em prédios de até seis andares.

Trem resolve problema de ambulantes

No caso da linha Luziânia-Brasília, o trecho já tem 58 km operacionais usados para carga. Para uso de passageiros, ela precisa ser revista e ajustada. Estão previstas seis estações de passageiros. A única construída até o momento é a Rodoferroviária, mas que precisa passar por ajustes físicos.

A ideia de retomar o uso da Rodoferroviária soa também como música para a atual gestão do GDF. "Brasilianas" já revelou que a Secretaria de Governo espera para breve que o Shopping Popular, hoje desativado e em poder do Governo Federal, seja de novo concedido ao governo local.

A intenção do governo Ibaneis Rocha (MDB) é reativar o espaço, que tem 1.800 estandes de venda, para abrigar os vendedores ambulantes que se espalharam pela cidade - inclusive atrapalhando e ocupando área da Rodoviária do Plano Piloto que foi recentemente concedida à iniciativa privada.

Os ambulantes resistem à ideia de mudança justamente porque não há público naquele local. Com um terminal ferroviário de passageiros (que vai demandar conexões com ônibus e mesmo com a futura linha do Metrô, que vai passar bem próxima, no Cruzeiro), não faltará potenciais consumidores.

Extrato da reunião

"Brasilianas" teve acesso à súmula da reunião realizada segunda-feira, no Ministério dos Transportes, onde foram elencados os principais pontos e os próximos passos para tornar real essa proposta. O resumo está no quadro ao lado.

PROJETO TREM LUZIÂNIA–BRASÍLIA ESTRUTURA E ETAPAS

TRAJETO E OPERAÇÃO INICIAL
- O trem começa no sentido Luziânia–Brasília, passando por cidades como Jardim Ingá e Valparaíso.
- Percurso de 52 minutos com velocidade de até 60 km/h.
- A linha começa singela (apenas um trilho), com projeção de duplicação futura.
- Previstas seis estações ao longo do trajeto.

SEGUNDA ETAPA: SISTEMA DE CARROSSEL
- Prevista a implementação de um sistema de carrossel (ida e volta contínua com trens em revezamento).
- Pode incluir uma segunda linha com base na demanda.
- Indicada alta demanda pendular, principalmente da região do Jardim Ingá.

MODELO TARIFÁRIO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA
- Será adotada a tarifa aplicada no DF (R$ 5,50), considerada competitiva.
- O sistema necessita de subsídio público para viabilidade.
- A baldeação (integração) com o transporte público do DF está prevista.
- Rodoferroviária de Brasília será o hub de chegada, com potencial para gerar receitas alternativas (comércio, serviços, publicidade, etc).

INFRAESTRUTURA E GOVERNANÇA (PONTOS DO PLANO DE TRABALHO)
- Primeira etapa será baseada em gestão consorciada entre União, DF e Goiás.
- Estrutura dó plano será coordenada por uma plataforma de gestão intergovernamental, possivelmente no SharePoint.
- Haverá um documento de alinhamento formal assinado pelas secretarias envolvidas.

DESAFIOS E QUESTÕES CRÍTICAS
- Conflitos urbanos e desapropriações são pontos críticos levantados.
- Necessário o mapeamento de áreas sensíveis ao meio ambiente ao longo do trajeto.
- Equipe técnica irá realizar visitas à linha férrea e levantamentos de campo.

PRÓXIMOS PASSOS
- Audiência pública em agosto, com apresentação do estudo, coleta de sugestões e definição de locais.
- Estudo prevê modelo de concessão via FCA (Ferrovia Centro-Atlântica).
- Etapa seguinte inclui trâmites para desapropriação e estruturação legal para a concessão.

Imagem: Flaticon.com

Painéis com 'padrão Aeroporto' começam a funcionar na Rodoviária

Ontem, no dia em que completou um mês de sua gestão, a Concessionária Catedral ligou os novos painéis digitais com "padrão Aeroporto" que vão informar aos usuários da Rodoviária do Plano Piloto os horários de saída dos ônibus de todas as 215 linhas que saem do terminal - e tudo em tempo real.

Essas informações serão expostas em 50 telas espalhadas por toda a área, sendo que oito delas serão exclusivas para exibir as linhas e os horários. As demais farão rodízio desse serviço ao usuário com publicidade.

Cada tela expõe a lista dos ônibus que partem do terminal, ordenados pelo horário de saída. Os painéis indicam de que baia (ponto) ele sairá (que tem marcação no chão). Isso permitirá que a Catedral possa remanejar as linhas de acordo com as demandas. Ou concentrá-las todas numa única plataforma à noite, por questões de segurança.

"Aos poucos, os usuários vão se acostumar com o novo serviço. É tal como no aeroporto, que indica em que lugar está parado o avião. Aqui, a indicação é de onde irá partir o ônibus e em que horário", explica o CEO da RZK Digital, Paulo Queiroz.

O serviço de informação na Rodoviária é operado por este braço de publicidade outdoor, e integra o mesmo grupo da empresa que responde pela concessão do terminal. As telas reproduzem os dados oriundos do Centro de Supervisão Operacional (CSO), operado pela Secretaria de Mobilidade do DF (Semob-DF), que há dois meses vem monitorando on-line todos os 2.983 ônibus urbanos que circulam por todo o Distrito Federal.

Todos os ônibus do DF agora têm um GPS, sistema que está sendo calibrado para que a Semob-DF possa lançar nos próximos dias um APP, o "DF no Ponto". Esse serviço vai oferecer ao usuário do transporte público não somente o tempo de espera na parada de ônibus, mas a possibilidade de traçar rotas (prevendo integração entre linhas e entre ônibus e metrô, por exemplo).

E, em cada uma das 6.429 paradas de ônibus espalhadas pelo DF, serão colocados painéis com QR Codes. Assim, bastará o usuário apontar o celular para o código que aparecerá na tela e assim possa descobrir quais ônibus passam naquele ponto, e em quanto tempo ele vai passar naquele local.

Divulgação/RZK Digital

Oito painéis serão exclusivos para exibição de linhas e horários dos ônibus, com dados da Semob-DF

Divulgação/RZK Digital

Cada baia da rodoviária possui um "endereço", que será usado para indicar a saída dos ônibus

Ao colocar em funcionamento os painéis de informação ontem, a Concessionária Catedral cumpriu mais um dos "auto-desafios" que impôs a si mesma. "Brasilianas" vem acompanhando de perto a peculiar forma de gestão da RZK, empresa paulista que lidera o grupo de empresas que forma a Catedral. Ela atua em 85 terminais rodoviários e de metrô, principalmente em São Paulo. "Mas nenhum deles tem a complexidade e a dimensão da Rodoviária do Plano Piloto de Brasília", afirmou à coluna o diretor da Concessionária Catedral, Enrico Capecci.

Outro dos "auto-desafios" foi o de colocar todas as 12 escadas-rolante e parte dos elevadores em funcionamento no primeiro dia em que assumiu definitivamente a gestão da Rodoviária. Durante 100 dias, a gestão foi compartilhada com o GDF. Assim como no caso dos painéis de informação, a Catedral também conseguiu cumprir o prazo.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil

Brasil registrou este ano 4.406 casos da doença

Mudança na vacinação contra a meningite passa a valer

A vacina meningocócica ACWY passou, na última terça (01), a ser ofertada no SUS para crianças com 12 meses de vida. A mudança foi anunciada pelo Ministério da Saúde no último fim de semana e amplia a proteção contra os principais sorogrupos da bactéria causadora da meningite.

Até então, o esquema vacinal contra a meningite incluía duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e aos cinco meses de vida, e um reforço com a mesma dose aos 12 meses. Com a atualização anunciada pelo ministério, o reforço aos 12 meses passa a ser feito com a vacina ACWY, que protege contra os sorogrupos A, C, W e Y.

Até então, a ACWY era aplicada, na rede púbica, apenas em adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, em dose única ou como reforço, conforme o histórico vacinal. Em nota, o Ministério da Saúde informou que crianças que já tomaram as duas doses da vacina não precisam receber a ACWY neste momento.

Mulheres com metade das vagas

Uma das novidades da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), conforme anunciou o governo federal nesta segunda, é que o número de mulheres que serão chamadas para a segunda etapa será igual ao de homens. Tanto nas categorias em livre concorrência, como das de cotas. A decisão, segundo a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, levou em conta que, no último certame, embora as mulheres tenham sido maioria entre todas as pessoas inscritas (56,2%), elas foram minoria na segunda fase em sete dos oito blocos.

Recurso de atendimento especial

O prazo para pedir atendimento especializado durante o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 termina nesta quarta-feira (2).

Quem teve a solicitação indeferida ainda pode pedir nova análise, a ser feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O candidato deve enviar documentação que comprove a condição alegada no ato de inscrição no concurso.

A documentação deve estar no formato PDF, PNG ou JPG, com arquivo de tamanho máximo de 2MB. O documento deve ser legível e em língua portuguesa.

Curupira, 'mascote' da COP30

A gestão da COP30 divulgou na terça a imagem do personagem escolhido como símbolo do evento: o curupira, lenda do folclore brasileiro que atua como guardião das florestas. O menino com cabelo de fogo e pés virados para trás compõe a identidade visual do evento, que ocorrerá em Belém (PA), entre 10 e 21 de novembro. A COP30 marca os dez anos do Acordo de Paris, que determinou metas para limitar o aquecimento da Terra. O curupira "reflete o compromisso da presidência brasileira em solidificar ações de redução das emissões dos gases que provocam o aquecimento da Terra".

Brasil defende financiamento justo

No segundo dia da 4ª Conferência Internacional de Financiamento ao Desenvolvimento da ONU, realizada em Sevilha, o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, representou o presidente Lula na plenária oficial do evento, nesta terça-feira, 1º. Nesse espaço, reservado aos chefes de Estado e ministros, Macêdo levou a mensagem oficial do Brasil, reafirmando o compromisso do país com um novo modelo de financiamento que promova justiça social, combate às desigualdades e desenvolvimento sustentável.

Vacina da gripe aviária

A Anvisa publicou, na terça-feira (1º/7), a autorização para o início do ensaio clínico que tem o objetivo de avaliar a segurança e a imunogenicidade da vacina.

A análise da documentação pela Agência teve início com prioridade, enquanto se aguardava o envio dos documentos complementares, apresentados pelo Instituto Butantan nos dias 2 de outubro e 25 de novembro de 2024. A possibilidade de apresentação contínua da documentação é aceita pela Anvisa com o objetivo de acelerar a análise.

Desastres relacionados às chuvas triplicaram no país

Estudo coordenado pela Unifesp apresenta dados de 1991-2023

Joédson Alves/Agência Brasil

Entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil passou por 7.539 desastres

Entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil passou por 7.539 desastres climáticos causados por chuvas intensas. O número revela aumento de 222,8% em relação aos eventos ocorridos ao longo de toda a década de 1990, quando foram registradas 2.335 episódios dessa natureza.

São enxurradas, inundações, temporais e deslizamentos de solo, que, desde 2020, ocorreram com mais frequência e intensidade. Os dados são do relatório Temporadas das Águas: O Desafio Crescente das Chuvas Extremas, segundo estudo da série Brasil em Transformação, produzido pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica e coordenado pelo Programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

De acordo com o pesquisador da Unifesp Ronaldo Christofoletti, que lidera a equipe do estudo, a partir de dados consolidados de longo prazo, os resultados apresentados revelam o que já vem ocorrendo.

"A gente está trazendo dados do passado onde se mostra que já aumentou o número desse tipo de desastres climáticos, principalmente nas regiões Sudeste e Sul, onde a ciência já prevê mais intensidade de chuva", disse Christofoletti.

Segundo o pesquisador, os dados também corroboram as projeções do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC), que apontam tendência de mudança no regime pluviométrico brasileiro, com aumento de 30% de chuvas nas regiões Sul e Sudeste e redução de até 40%, no Norte e Nordeste, até o fim deste século, em 2100.

"Então, a gente começa a ver essas alterações no tempo e no espaço, e em alguns lugares vai chover muito, a ponto de causar desastres, onde muitas vezes nem esperado é. Como a gente já viu, e está vendo de novo, no Rio Grande do Sul, com muita água em muito pouco tempo. E depois, nós vamos ter regiões que já recebiam pouca água, como o sertão, que vai passar a receber menos chuva ainda", explica.

O relatório detalha dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional no período de 1991 a 2023. Ao longo desses 32 anos, quando é aplicado um recorte para desastres climáticos causados por chuvas intensas, o número total de tais eventos é de 26.767.

11,4 mi já usaram cocaína ou crack

Paulo Pinto/Agência Brasil

Pesquisa foi divulgada pela Universidade Federal de SP

Levantamento divulgado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estimou que cerca de 11,4 milhões de brasileiros, considerando os maiores de 14 anos, já usaram cocaína ou crack alguma vez na vida, o que representa 6,6% da população. O índice apresenta um aumento estatisticamente significativo, segundo os pesquisadores, já que, em 2012, a taxa era de 4,43%.

O resultado faz parte do terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), realizado com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A coleta dos dados ocorreu em 2023, com 16.608 participantes de 300 municípios do país e não inclui pessoas em situação de rua.

Ainda segundo o estudo, 2,2% relataram ter feito uso recente - últimos 12 meses - das substâncias, o que equivale a cerca de 3,8 milhões de pessoas.

Na comparação com o levantamento anterior (LENAD II), o estudo indica estabilidade já que, em 2012, 2% das pessoas relataram o uso das substâncias ao longo do ano anterior.

"A estabilidade do consumo recente, combinada ao aumento observado nas estimativas de uso ao longo da vida, sugere a possibilidade de um crescimento histórico na experimentação da substância, sem que isso tenha se traduzido, necessariamente, em um aumento proporcional nos padrões de uso continuado", diz trecho do estudo.

As prevalências de uso ao longo da vida e no último ano são mais elevadas entre pessoas do sexo masculino e no grupo de 25 a 49 anos. Em relação à cor, amarela e indígena tiveram maiores proporções. Do ponto de vista conjugal, os maiores índices são observados entre pessoas divorciadas ou separadas.

Considerando escolaridade e renda, os índices mais altos de consumo estão entre pessoas com menor escolaridade e entre aquelas com renda mensal domiciliar de até dois salários mínimos. A parcela que declara ter usado alguma vez na vida alcançou 12,77% entre a população sem nenhum estudo, 8% entre aqueles que não chegaram até o ensino médio, e uso recente de 1,88% e 3%, respectivamente.

"O uso atual de cocaína e crack no Brasil não parece ter piorado nos últimos 10 anos. A discrepância entre o aumento do consumo na vida e estabilização do consumo recente indica que variações no contingente de usuários podem ter ocorrido durante o longo período entre as duas edições do estudo sem que tenham sido detectadas", divulgou, em nota, a Unifesp.

Os pesquisadores alertam, no entanto, que é preciso cuidado para análise de tendências. Um dos motivos é que o intervalo de 11 anos entre os levantamentos é suficientemente longo para que flutuações importantes - elevações ou quedas - tenham ocorrido sem serem captadas pelas medições disponíveis.

STF

Réu que furtou bola autografada por Neymar

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Nelson Ribeiro Fonseca Júnior, homem acusado de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e furtar uma bola autografada pelo jogador Neymar, que estava no museu da Câmara dos Deputados.

Por maioria de votos, a Primeira Turma da Corte aplicou pena de 17 anos de prisão a Nelson e ainda determinou que ele deve pagar R$ 30 milhões pelos danos causados pela depredação. O valor deverá ser dividido solidariamente com os demais condenados pelas invasões.

O julgamento ocorreu no plenário virtual do colegiado e foi finalizado na segunda (30).

STJ

Julgamento virtual durante recesso forense é nulo

Por entender que é vedada a realização de sessões virtuais de julgamento durante o recesso forense – e não só de sessões presenciais –, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou um acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e determinou que o recurso indeferido seja novamente julgado em uma nova data.

O colegiado considerou que a corte estadual violou o artigo 220, parágrafo 2º, do Código de Processo Civil (CPC), o qual prevê a suspensão dos prazos processuais e a proibição de audiências e sessões de julgamento entre os dias 20 de dezembro e 20 de janeiro.

TSE

TSE determina nova eleição para prefeitura de Três Rios

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a inelegibilidade de Joacir Barbaglio Pereira (Republicanos), reeleito prefeito do município de Três Rios (RJ) nas Eleições de 2024. Desse modo, os ministros determinaram a realização de nova eleição para os cargos de prefeito e vice-prefeito do município, independentemente da publicação do acórdão e da apresentação de eventuais recursos. A decisão unânime ocorreu na sessão desta terça-feira (1º), que marcou o encerramento do primeiro semestre forense de 2025.

O Colegiado ratificou a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

TCU

TCU reforça papel das instituições de controle

O Tribunal de Contas da União (TCU) participou da Reunião de Cúpula do SAI20, realizada entre os dias 23 e 26 de junho, em Joanesburgo, na África do Sul.

O evento reuniu as instituições superiores de controle (ISC) de países do G20 para debater temas estratégicos relacionados a infraestrutura, educação e governança global.

Na ocasião, o grupo de engajamento aprovou a Declaração Oficial do SAI20 – ou Communiqué – que será apresentada aos líderes do G20.

O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, foi o representante do Brasil no encontro.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Distrito Drag

Iniciativa reúne vagas, cursos e apoio a projetos

Plataforma conecta LGBTQIA+ ao mercado de trabalho

O coletivo brasiliense Distrito Drag e a Fundação Banco do Brasil lançaram a Plataforma Empregando Orgulho, voltada para ampliar o acesso de pessoas LGBTQIA+ a oportunidades de emprego e renda. A iniciativa busca enfrentar barreiras de entrada no mercado de trabalho por meio do site empregandoorgulho.com.br, onde é possível cadastrar currículos, divulgar vagas e conhecer projetos.

A plataforma atua em três frentes: qualificação profissional, incentivo a novos empreendimentos e conexão com empresas contratantes.

Os usuários podem acessar cursos de capacitação, receber mentoria e, em alguns casos, apoio financeiro inicial para desenvolver projetos. Já as empresas podem publicar vagas e contratar profissionais LGBTQIA+ de forma direta e simplificada.

A ideia é estimular a autonomia da comunidade com ferramentas de acesso ao trabalho formal e ao empreendedorismo.

Educação

Entre 23 e 25 deste mês, será realizada na Universidade Estadual de Goiás, a terceira edição da Conferência Nacional sobre a Base Nacional Comum Curricular, com o tema "Novos caminhos necessários para a educação básica". O evento será transmitido pelo canal do Programa Escola Verde.

Teatro

O Teatro Goiânia sediará, na quinta (3), às 19h30, a sétima mostra da Rede Municipal de Núcleos Musicais ligada à Orquestra Sinfônica, com entrada livre. Alunos vão executar músicas aprendidas em aulas de instrumentos, canto, coral e prática coletiva, oferecidas no centro da cidade neste semestre.

Reforma

A Penitenciária de Dourados, em Mato Grosso do Sul, reformou o espaço destinado aos familiares de presos para torná-lo mais acolhedor. A obra, com recursos próprios e apoio da 1ª Vara Criminal, inclui bancos cobertos e pontos de água e energia para visitantes que chegam de longe.

Drogas

A Polícia Científica de Mato Grosso do Sul conquistou o desempenho máximo na 4ª Rodada do Ensaio de Proficiência em Drogas, promovido pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) em parceria com o Ministério da Justiça. A prova avaliou 60 laboratórios.

Aplicativo

O Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo) lançou um novo aplicativo para Android e iOS, reunindo serviços como carteirinha digital, token para procedimentos, rede credenciada com geolocalização, situação financeira e cadastro.

Proibição

Desde ontem (1º), está proibido o uso do fogo nos biomas Amazônia e Cerrado, medida válida até 30 de novembro para evitar incêndios durante a seca. O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso intensifica a fiscalização e o monitoramento. Até agora, não houve grandes incêndios, mostrando a eficácia das ações.

Inscrições

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso abriu inscrições para os Jogos Paralímpicos e Paradesportivos em Várzea Grande (MT), entre 28 deste mês e 2/8, com atletas de 11 anos em diante competindo em nove modalidades. O prazo de inscrição vai até segunda-feira (7) que vem.

Convocação

A Secretaria de Saúde do DF convocou mais de 30 médicos generalistas aprovados no processo temporário de março para atuar nos hospitais de Brazlândia, Planaltina e Região Leste. Os profissionais têm até 11 deste mês para enviar a documentação e avaliação médica pré-admissional.

Nota Legal

O prazo para participantes do Nota Legal indicarem a conta para receber créditos em dinheiro termina às 23h59 desta sexta-feira (4). Para solicitar o resgate, é preciso estar cadastrado no programa Nota Legal e estar em dia com o Tesouro do Distrito Federal (STN/DF).

Governador

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), justificou nas redes sociais a instalação de 550 mil novos hidrômetros pela Companhia de Saneamento (Caesb). "A medida vai reduzir perdas, melhorar o consumo e garantir economia para as famílias", disse.

Plástico, couro e gordura na merenda do DF

Secretaria mandou recolher lote após denúncia

Representação CAE

Pedaço de plástico e gordura encontrada na carne

Por Thamiris de Azevedo

O Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal (CAE), denunciou, ao Tribunal de Contas (TCDF), uma série de irregularidades constatadas nas carnes bovinas oferecidas nas refeições de diversas escolas públicas do DF. O tribunal determinou prazo de 30 dias para que a Secretaria de Educação do DF (SEDF) preste esclarecimentos.

Segundo consta no ofício, desde 2024 o CAE recebe denúncias sobre a má qualidade da carne moída servida nas merendas escolares. Diz o documento que, este ano, em novos atos fiscalizatórios, foi constatado o problema em seis escolas públicas do DF. Em uma das unidades, a cada seis quilos de carne moída, cerca de um quilo era gordura.

A nutricionista Larissa Cristine, em entrevista ao Correio, alerta para o risco do excesso de gordura. A especialista explica que, em crianças, além de aumentar o risco de obesidade, pode sobrecarregar órgãos em desenvolvimento. Já em adolescentes, o excesso de gordura contribui para o ganho acelerado de possíveis doenças relacionadas, e também favorece o sedentarismo e desequilíbrios hormonais.

"O adolescente precisa de energia e nutrientes de qualidade. Gorduras em excesso atrapalham o rendimento físico, mental e emocional", destaca Larissa.

Plásticos

No Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont, na região administrativa de Santa Maria, foram encontrados 154 kg de carne bovina moída separadas para recolhimento. A escola fez o pedido depois de verificar a presença de plásticos, pedaços de couro e também excesso de gorduras A presença de resíduos também foi relatada pela Escola Classe 318 de Samambaia.

A Secretaria de Educação (SEDF) confirmou que, após análise laboratorial, foi indicado percentual de gordura 1,7% acima do previsto em edital. Mas nega problemas sanitários ou nutricionais, e reafirma que o alimento não foi considerado impróprio para consumo. Segundo a SEDF, já foi determinado o recolhimento de todo o lote analisado para ser substituído.

A pasta também instaurou processo para apurar a eventual responsabilidade da empresa responsável pela distribuição.

Renato Alves/Agência Brasília

Medida visa reduzir perdas e modernizar o sistema

Caesb substituirá hidrômetros no DF

O governador do Distrito Federal (GDF), Ibaneis Rocha (MDB), assinou ontem (1º) um acordo com a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) para substituir mais de 550 mil hidrômetros. O investimento de R$ 100 milhões, feito por meio de financiamento com o Banco do Brasil, tem como objetivo reduzir perdas de água e atender às metas do Marco Legal do Saneamento.

A iniciativa busca melhorar a medição de consumo, identificar vazamentos internos e ampliar a eficiência do sistema.

A substituição será realizada ao longo de cinco anos. Hidrômetros antigos podem registrar menos consumo que o real, o que encobre desperdícios e impacta a gestão da rede.

Com equipamentos novos, a Caesb estima economia de 15 milhões de metros cúbicos por ano, volume suficiente para abastecer cerca de 225 mil pessoas. Desde 2023, a companhia já substituiu 150 mil hidrômetros, recuperando 4 milhões de metros cúbicos por ano.

DF: R$ 1,6 milhão em produtos confiscados

A Secretaria de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF) realizou uma força-tarefa de fiscalização entre os dias 27 e 30 de junho para coibir o transporte de mercadorias sem nota fiscal ou com documentação irregular. A ação ocorreu em diferentes pontos do DF, como rodovias, transportadoras e na Rodoviária Interestadual.

Ao todo, a operação gerou R$ 687 mil em crédito tributário e autuou mercadorias avaliadas em mais de R$ 1,6 milhão.

Foram identificados casos de transporte irregular de cargas como bebidas, alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e materiais de uso médico.

De acordo com a Agência Brasília, entre os destaques está a apreensão de uma carga de toxina botulínica em Samambaia. A documentação apresentada era considerada inidônea, o que gerou uma base de cálculo de R$ 482 mil e crédito tributário superior a R$ 167 mil.

Em Taguatinga, foi identificada uma carga com mais de 14 mil unidades de cabelos sintéticos com nota irregular.

Ainda conforme a Agência, na BR-060, os fiscais abordaram um caminhão com 60 mil litros de álcool etílico e documentação inapropriada. O valor da base de cálculo ultrapassou R$ 222 mil, com crédito tributário de R$ 114 mil.

Segundo a Agência Brasília, a Secretaria de Economia afirmou que seguirá com ações semelhantes para combater a evasão fiscal no DF.

Já na DF-290, uma carga de bebidas, alimentos e produtos de higiene e limpeza foi flagrada sem nota, totalizando R$ 384 mil em base de cálculo e R$ 170 mil em crédito tributário. Também foram apreendidas 20 toneladas de mármore sem documentação na BR-020, com crédito tributário de R$ 55 mil.

Na Rodoviária Interestadual, uma carga de tintura para cabelo foi retida devido a irregularidades nas notas.

GOIÁS

Mutirão facilita dados para benefícios em Goiânia

Começou ontem (1), o Mutirão de Atualização do Cadastro Único, promovido pela Prefeitura, que segue até dia (31), das 7h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos e nos Centros de Referência de Assistência Social.

Famílias devem atualizar as informações para manter acesso a programas. A atualização é exigida quando há mudança de endereço, renda, composição familiar ou escola dos filhos.

É preciso levar documento oficial com foto, Cadastro de Pessoa Física, comprovante de endereço, certidões, título de eleitor, declaração escolar e carteira de trabalho ou comprovante de renda.

MATO GROSSO

Indústria cresce com alimentos e energia

Mato Grosso aumentou sua participação no Valor de Transformação Industrial e teve alta de 1,2% na produção nos primeiros quatro meses de 2025, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado representa hoje 26,8% do total da região. O resultado é puxado pelos setores de alimentos e etanol. O estado lidera a produção de etanol de milho, com 11 biorrefinarias em funcionamento.

Nos últimos 12 meses, a indústria local acumulou crescimento de 3,6%. O governo estadual atribui o avanço a investimentos em infraestrutura, mudanças na legislação tributária e oferta de matéria-prima.

M. GROSSO DO SUL

Serviços lideram vagas de emprego em maio

O estado do Mato Grosso do Sul criou 3 mil empregos formais em maio, aponta o Ministério do Trabalho. No ano, já são 20,8 mil novas vagas, elevando para 691,2 mil o número de trabalhadores com carteira assinada no estado.

O setor de serviços liderou com pouco mais de 1 mil postos, seguido por construção civil, indústria, comércio e agricultura. Campo Grande abriu 840 vagas, mas cidades do Vale da Celulose, como Inocência, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas, somaram 1.195 empregos, superando a capital.

Dourados ficou com 276, e São Gabriel e Nova Andradina também se destacaram.

DISTRITO FEDERAL

Rede elétrica chega ao assentamento 26 de Setembro

O governo do Distrito Federal (GDF) concluiu a primeira etapa da rede elétrica no Assentamento 26 de Setembro, com investimento inicial de R$ 2,2 milhões.

A Neoenergia Brasília executa e fiscaliza a obra, que vai atender 1,8 mil famílias.

A segunda fase do projeto vai ampliar o serviço para todo o assentamento, podendo alcançar até 13 mil famílias.

A nova rede começa a operar em neste mês, quando as ligações antigas serão retiradas.

Cada morador precisa instalar o padrão de entrada para receber energia regular. A Neoenergia orienta a população e mantém metas de expansão com o programa Energia Cidadã.

CORREIO NORTE

Aguilar Abecassis/Secretaria de Cultura e Economia Criativa-AM

Boi vermelho conquista com diferença de 1,1 ponto

Garantido vence o Festival de Parintins 2025, no Amazonas

O Boi Garantido foi o campeão do 58º Festival Folclórico de Parintins, realizado no Bumbódromo da cidade, a 369 quilômetros de Manaus.

Com o tema "Boi do Povo, Boi do Povão", o boi vermelho somou 1.259 pontos, superando o Boi Caprichoso, que obteve 1.257,9 pontos.

A apuração aconteceu na noite de segunda-feira (30/6), após três noites de apresentações.

O Garantido apresentou três temáticas diferentes nas noites do festival: "Somos o Povo da Floresta", "Garantido, Patrimônio do Povo" e "Garantido, o Boi do Brasil". O boi venceu todas as noites com pequenas vantagens: na primeira, por dois décimos; na segunda, por dois décimos; e na terceira, por sete décimos.

Segundo a organização, o festival, que teve o apoio do governo estadual, ocorreu dentro da normalidade, com estrutura, segurança e grande presença de público. Esta foi a 33ª vez que o Boi Garantido venceu o festival.

Casamento

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) está com inscrições até terça-feira que vem (8) para o Casamento Coletivo da Expoacre 2025, voltado a casais em vulnerabilidade de Rio Branco. O atendimento será das 8h às 13h30 na OCA, Centro. Serão 500 vagas. A cerimônia ocorre em 2 de agosto, no Parque de Exposições.

Inauguração

A Universidade Federal do Pará (UFPA) inaugura amanhã (3), o novo prédio do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A obra abriga seis programas de pós-graduação, laboratórios, a Faculdade de Turismo, o arquivo do instituto, a divisão de patrimônio e um auditório para 150 pessoas.

Cultura

A quarta edição do projeto Caminhos Literários no Socioeducativo será realizada no Tocantins na sexta-feira (4) nas unidades de internação provisória de Gurupi e Santa Fé do Araguaia. A iniciativa é promovida pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com o Tribunal de Justiça do Tocantins.

Projeto

O Ministério Público do Amapá firmou parceria com a prefeitura de Pedra Branca do Amapari no projeto Composta Amapari, ação que transforma resíduos orgânicos em adubo sustentável. A adesão foi feita em encontro entre a promotora Carolina Oliveira e o prefeito Pantoja (União).

Concurso

A Universidade Federal do Acre (Ufac) abriu concurso para 32 vagas de técnico-administrativo, níveis médio e superior, salários até R$ 4.761,96. As inscrições começam dia 7 deste mês e vão até dia 7 de agosto no Instituto Access. O certame acontecerá no dia 14/9.

Matrículas

A Universidade Federal de Rondônia (Unir) divulgou a terceira chamada do processo seletivo para o curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural no campus de Ji-Paraná. As matrículas começaram hoje (2) e devem ser feitas online até o dia 11. As aulas começam em 28 de agosto.

Residência

Estão abertas até dia (18) as inscrições para as residências multiprofissionais e uniprofissionais da área de Saúde do Exame Nacional de Residência. A Universidade Federal de Roraima oferece 12 vagas para o programa em Cuidados Intensivos do Adulto, distribuídas entre Nutrição, Enfermagem.

Monitoramento

A prefeitura de Manaus iniciou no último domingo (30), o segundo levantamento do índice do mosquito Aedes aegypti, com previsão de vistoriar mais de 25 mil imóveis até a próxima sexta-feira (11), nos 63 bairros da cidade. A ação conta com 319 profissionais que vão identificar e eliminar criadouros.

Milho

A Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima realiza, na sexta-feira (4), a Feirinha Especial do Milho, em Boa Vista (RR), no bairro São Francisco, a partir das 7h30. O evento celebra a agricultura familiar e a tradição do milho, com comidas típicas.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), anunciou ontem (1º) a abertura de seleção para contratar 426 profissionais da Estratégia Saúde da Família. "Vamos reforçar os atendimentos e ampliar a cobertura para quem mais precisa", afirmou ele nas redes sociais.

Vice assume Palmas após prisão do prefeito pela PF

Mudança é temporária e gestão promete manter serviços e obras

Por Mateus Lincoln

Divulgação/Prefeitura de Palmas

Velozo (à esq.) assume como prefeito em exercício e afirma que Palmas seguirá no ritmo

Após a prisão preventiva do prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), na última sexta-feira (27), a prefeitura já se encontra sob a gestão do vice-prefeito Carlos Eduardo Velozo (Agir), que assumiu como prefeito em exercício. A mudança de comando foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial do Município, ainda na noite da sexta.

Em nota ao Correio da Manhã, a prefeitura de Palmas informou que o Pastor Carlos Eduardo Velozo destaca que "existe a continuidade de um trabalho em prol da cidade".

Segundo ele, todas as obras e serviços devem seguir normalmente, e a administração manterá o ritmo planejado, com foco no bem-estar da população palmense.

"Estamos tranquilos, serenos e seguros. Atuaremos com firmeza durante este período, com a certeza de que Palmas não pode parar", afirmou o prefeito em exercício.

O pastor explicou que a única alteração no secretariado é o já previsto afastamento temporário do secretário de Zeladoria Urbana, Marcílio Ávila. Para ocupar interinamente a pasta, foi designado o vereador Carlos Amastha (PSB).

Troca na gestão

Por que o vice não assumiu diretamente à prefeitura ao invés de "prefeito em exercício"?

De acordo com o advogado Flávio Vieira, especialista em Direito Eleitoral e sócio do Vieira e Marques Sociedade de Advogados, não há vacância formal do cargo de prefeito.

Ele explicou que "as expressões 'prefeito em exercício' e 'prefeito interino' são praticamente sinônimas nesse contexto". Ele reforçou ainda que a substituição é temporária, válida enquanto persistir o impedimento do titular.

"Enquanto não houver uma decisão judicial transitada em julgado determinando a perda ou a cassação do mandato, o vínculo formal do prefeito com o cargo permanece", explicou Vieira ao afirmar que consultou a Lei Orgânica do Município de Palmas, que segue a mesma lógica da Constituição Federal.

A Polícia Federal cumpriu mandados contra o prefeito, um advogado e um policial, no âmbito da Operação Sisamnes, que apura um suposto esquema de vazamento e comercialização de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça.

Parintins teve 13 mil atendimentos médicos

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) contabilizou quase 13 mil atendimentos médicos durante o 58º Festival Folclórico de Parintins, conforme divulgado ontem (1º) pela agência estadual de notícias.

A operação especial de saúde foi realizada entre os dias 26 e 29 de junho, incluindo hospitais, unidades de pronto atendimento, ambulatórios e atendimentos móveis.

A estrutura foi montada com o apoio de profissionais do estado, do município e de instituições parceiras.

Uma das estratégias adotadas foi o uso do Barco Hospital São João XXIII, que chegou à cidade no dia 25 de junho e realizou 8,2 mil atendimentos.

A embarcação ficou ancorada ao lado do Hospital Jofre Cohen, contribuindo para que os hospitais locais se concentrassem em casos mais graves.

Ainda segundo a Agência Amazonas, as Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) aéreas também atuaram, com cinco remoções para Manaus, além de 29 atendimentos em ambulâncias terrestres. Já a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) somou 408 atendimentos e os ambulatórios do Bumbódromo, 175 registros.

Na área de vigilância, foram feitas 1,47 mil notificações de problemas de saúde, como mal-estar, dores de cabeça e no corpo. As causas mais comuns foram fadiga, síndrome gripal e intoxicação alimentar. A vigilância sanitária inspecionou 703 pontos de alimentação, 68 embarcações, nove eventos privados e sete balneários.

Na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, foram distribuídos mais de 17 mil preservativos, além de testes rápidos e materiais informativos.

Ações voltadas à prevenção da violência incluíram distribuição de panfletos e orientações a turistas em hotéis, barcos e também espaços de lazer.

Divulgação/SEMUC - Boa Vista

Corrida terá diversas modalidades esportivas

RR: corrida celebra os 135 anos de Boa Vista

Boa Vista completa 135 anos na quarta-feira (9) da semana que vem, e a data será marcada pela 23ª edição da Corrida Internacional 9 de Julho, conforme divulgado pela Secretaria Municipal de Comunicação (Semuc).

Considerado o maior evento esportivo de Roraima, o evento será realizado nos dias 6 e 9, com mais de 12 mil participantes em diferentes categorias. A programação inclui provas de rua, ciclismo, patins, corrida vertical e corridas infantis.

No sábado (6), a Vila Olímpica recebe a Corridinha Baby, Corridinha Kids e Corridinha Pet. Já o Parque do Rio Branco será palco da Corrida Vertical, com largada às 17h no Mirante Edileusa Lóz. Já na quarta-feira (9), as competições de ciclismo começam pela manhã, e à tarde ocorrem as provas de patins e corridas de 5 km e 10 km.

As categorias variam entre atletas de elite, moradores locais e servidores municipais. Serão distribuídos R$ 237 mil em prêmios aos vencedores.

PARÁ

Estado lidera geração de empregos no Norte

O mercado de trabalho formal registrou saldo positivo em maio, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram 44,9 mil contratações e 39,9 mil demissões, gerando 5 mil novos postos com carteira assinada.

O estado liderou a criação de vagas na Região Norte e ficou em 10º lugar no ranking nacional. O setor de serviços puxou o crescimento, com mais de 2,8 mil vagas, seguido por construção, indústria e comércio. Apenas a agropecuária teve resultado negativo, com pouco mais 1 mil vagas a menos.

Entre janeiro e maio, o Pará criou mais de 21 mil empregos, respondendo por boa parte dos novos postos gerados no Norte.

RONDÔNIA

Porto Velho reduz gastos com combustível

A prefeitura de Porto Velho economizou milhões de reais com ações da Superintendência de Gastos Públicos (SGP).

Nos seis primeiros meses de 2025, a Secretaria Municipal de Obras gastou R$ 3,3 milhões em combustível, valor bem menor que os R$ 13,2 milhões do mesmo período de 2024.

A redução também ocorreu em outras secretarias, mesmo com o aumento do preço do combustível nos postos.

Segundo a superintendente da (SGP) Euma Tourinho, o resultado vem de controle rigoroso, sistema para compras em postos mais baratos e acompanhamento do consumo.

Dados disponíveis no site.

RORAIMA

Boa Vista lança editais de R$ 3,5 milhões para a Cultura

A prefeitura de Boa Vista lançou três editais para apoiar projetos culturais por meio da Política Nacional Aldir Blanc, com investimento acima de R$ 3,58 milhões. As inscrições estarão abertas de 1º a 30 de julho no site fetecboavista.prosas.com.br.

Serão mais de 260 vagas distribuídas entre fomento a projetos culturais, projetos continuados de pontos e pontões de cultura.

A iniciativa foi construída com participação de representantes de vários setores artísticos.

O município já enviou ao Ministério da Cultura o plano detalhando como serão aplicados os recursos, que visam fortalecer a cultura local e ampliar o acesso da população às artes.

TOCANTINS

Vagas para ocupação imediata em Palmas

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) do Tocantins realiza hoje (2) uma seleção para preenchimento imediato de 41 vagas em Palmas. A ação começa às 9h no Sine central, na Avenida Teotônio Segurado. São 11 vagas para atendente de farmácia, que exige ensino médio completo, e 30 vagas para auxiliar de logística, sem exigência de experiência. As pessoas interessadas devem levar documentos, currículo e carteira.

Os benefícios para atendente incluem planos de saúde, odontológico e outros auxílios. Para auxiliar, é preciso ter habilidades em armazenagem e horários variam entre manhã, noite e madrugada.

O Sine oferece serviços gratuitos para trabalhadores.

CORREIO NORDESTE

Ascom Polícia Científica

PolC instituiu comitê interno de governança e gestão

Polícia Científica de Alagoas é destaque em gestão

A Polícia Científica de Alagoas (PolC-AL) conquistou, nessa segunda-feira (30), o Certificado da Governança e da Gestão – Categoria: Bronze 3, concedido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O reconhecimento nacional celebra o avanço da instituição em práticas de gestão pública com foco em eficiência, integridade e resultados. A avaliação é feita com base no Instrumento de Maturidade de Governança e Gestão (IMGG), ferramenta que considera critérios como governança e planos. Com uma pontuação de 71,12 pontos, a Polícia Científica de Alagoas conquistou a certificação Bronze 3, indicando um bom nível de desenvolvimento organizacional em seus processos de governança e gestão. O certificado, assinado pela diretora de Transferências da União, Regina Lemos, foi recebido com entusiasmo pelos integrantes da instituição, que vêm trabalhando de forma integrada para aprimorar continuamente.

Reconhecimento

A terceira edição do programa "Papo de Governança", realizada na última terça-feira (1º), na região de Teresina, o reconhecimento das secretarias estaduais com melhor desempenho na execução de obras públicas, com base no Índice de Desempenho da Gestão (Ideg).

Conselho

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra empossou integrantes do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. O Consea é uma instância consultiva e deliberativa que tem o objetivo de assessorar o Governo do Estado em monitoramento da política estadual.

Comunicação

O projeto "Degraus da Reflexão", da Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE-BA), é um dos cinco finalistas do Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça 2025. A premiação, promovida pelo Fórum Nacional de Comunicação e Justiça (FNCJ), chega à sua 23ª edição reconhecendo iniciativas.

Segurança

A Secretaria de Segurança Pública de Sergipe (SSP) registrou um total de 365 dias consecutivos sem registro de homicídios consumados em Tobias Barreto, município do centro sul sergipano. O último crime dessa natureza ocorreu em 29 de junho de 2024.

Educação

A coordenadora do Pacto pelas Crianças do Piauí, Isabel Fonteles, participou na última segunda-feira (30) da 3ª edição do Colóquio de Literatura Infantil do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), promovido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

Trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) e a empresa 99, empresa de Tecnologia e Mobilidade urbana, deram um passo significativo na promoção da segurança viária ao assinarem um acordo de cooperação técnica na última sexta-feira (27), em São Paulo (SP).

Parceria

O 13° Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia foi encerrado, no Centro de Convenções Salvador, após três dias de programação, com dois mil participantes. Houve exposição de equipamentos, debates sobre temas como inovações no tratamento de doenças oculares.

Manifestações

O governo de Alagoas respondeu 99% das manifestações registradas no Sistema de Ouvidoria no primeiro semestre de 2025. Para a controladora-geral do estado, Sâmara Suruagy, os números refletem o comprometimento da CGE com a escuta ativa e o fortalecimento do diálogo.

Turismo

A Secretaria do Turismo do Piauí, em parceria com a Secretaria da Educação, realizou uma excursão pedagógica ao Parque Nacional de Sete Cidades, em Piracuruca, como parte do Projeto Turismo Escolar. A ação foi voltada para os estudantes do Ensino Médio.

Trabalho

O mês do trabalhador deste ano encerrou com a geração de 5.769 novos postos de trabalho formais no Ceará. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram divulgados na última segunda-feira (30).

Paraíba atualiza e divulga dados das arboviroses

Dengue representa 81% dos casos de doenças do tipo no estado

Paulo Pinto/Agência Brasil

Boletim aponta mais de 6 mil casos desse segmento na PB

A Paraíba já contabiliza 6.204 casos prováveis de arboviroses em 2025, segundo o boletim epidemiológico divulgado na última terça-feira (1º) pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs) e da Sala de Situação.

O levantamento abrange o período de 1º de janeiro a 28 de junho e revela que a maioria dos casos foi de dengue, com 5.044 ocorrências, o que representa 81,3% do total.

Além da dengue, foram notificados 493 casos de chikungunya (7,95%), 15 de zika (0,24%) e 645 de febre do oropouche (10,51%). Esta última, uma arbovirose que tem se expandido na região, também teve impacto entre gestantes: dos casos confirmados de oropouche, 15 envolviam mulheres grávidas. Atualmente, 11 delas já são puérperas e quatro seguem em gestação.

Todas estão sendo acompanhadas pelos serviços de atenção primária, média e alta complexidade, assim como seus recém-nascidos.

O boletim também traz dados sobre os óbitos. Até a 26ª Semana Epidemiológica, foram confirmadas duas mortes por dengue, ocorridas nos municípios de São Domingos do Cariri e João Pessoa, e uma por chikungunya, registrada em Campina Grande. Outros oito óbitos seguem em investigação com suspeita de arboviroses.

A responsável técnica estadual pelas arboviroses, Carla Jaciara, destacou que houve redução nos registros de dengue, chikungunya e zika em comparação com o mesmo período de 2024. Apesar da queda, ela alerta para a importância da vigilância constante. "A população deve estar sempre atenta tanto ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, quanto ao maruim, vetor da febre do oropouche. É fundamental manter os cuidados de prevenção e procurar os serviços de saúde no momento adequado", afirmou.

Carla também reforçou a necessidade de atenção por parte dos profissionais de saúde. Segundo ela, é essencial observar sinais e sintomas das arboviroses para garantir a notificação correta e a coleta oportuna para diagnóstico.

A SES-PB segue monitorando continuamente os casos em parceria com os municípios e reforça as ações de prevenção e controle para conter a disseminação das arboviroses em todo o estado.

Igor Matias

Números positivos são reflexos de investimentos

Sergipe bate recorde de empregos formais

Sergipe alcançou um marco histórico no mês de maio de 2025, registrando o maior estoque de empregos desde o início da série histórica, em 2005, com 346.410 postos de trabalho, segundo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego nesta segunda-feira, 30 de junho. O saldo de empregos no mês de maio de 2025 teve um crescimento de 149% em comparação a maio de 2024. Os dados foram analisados pelo Observatório do Trabalho, vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem). Estoque de empregos é o total de postos de trabalho com carteira assinada ativos em um determinado período. Ele mostra quantas pessoas estão formalmente empregadas no estado no momento. Com o número atingido em maio, Sergipe supera o recorde anterior alcançado em novembro de 2024, que era de 344.772 postos de trabalho.

Bahia lidera Plano Marinho no Nordeste

Com protagonismo ambiental e territorial, a Bahia assume papel estratégico no lançamento do Planejamento Espacial Marinho (PEM) no Nordeste, realizado em Salvador. Com uma das maiores extensões litorâneas do país e uma população costeira que depende dos recursos marinhos, o estado tem papel essencial na construção de um planejamento que concilie desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e inclusão social. O evento marcou o início das ações regionais do processo de ordenamento do espaço marinho brasileiro, coordenado pelo governo federal por meio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).

"É importante que a Bahia esteja inserida ativamente nesse processo. Temos quase 1.200 km de litoral, com uma população costeira que depende diretamente dos recursos naturais. Mas essa densidade populacional também exige um equilíbrio entre desenvolvimento e conservação", afirmou o diretor de Política e Planejamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Tiago Porto. Segundo ele, os dados e diagnósticos disponíveis no Estado podem ser disponibilizados como insumos para o PEM, fortalecendo a base técnica das futuras políticas públicas.

O diretor da Sema também destacou os avanços da Bahia na gestão costeiro-marinha. Entre eles, estão a regulamentação do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro, que integra dimensões ambientais, sociais e econômicas; a previsão de edital para restauração de manguezais, considerados berçários da vida marinha; a elaboração de planos de adaptação climática com municípios do litoral; e o fortalecimento de parcerias com a Marinha, universidades e organizações locais para ampliar o monitoramento.

CEARÁ

Vale Gás Social começa a ser entregue às famílias

Mais de 14 mil famílias do Cariri recebem seus tíquetes do Vale Gás Social, nesta semana. As entregas iniciam na quarta-feira, na cidade do Crato, com a presença da vice-governadora do Estado, Jade Romero. No primeiro dia de entrega, além do Crato, as entregas acontecem em Santana do Cariri, Araripe e Juazeiro do Norte. As entregas estão acontecendo simultaneamente em todo o Estado. São mais de 360 mil tíquetes distribuídos ao longo de todo o ano, por meio da Secretaria da Proteção Social (SPS), para os 184 municípios cearenses. Neste ano serão beneficiadas as famílias inscritas no CadÚnico.

ALAGOAS

Governo local anuncia fundo para artistas e artesãos

O secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, anunciou, na segunda-feira (30), a proposta da criação do Fundo de Fomento ao Artesanato Alagoano (FFAAL), autorizado pelo governador Paulo Dantas e atualmente em fase de análise pelas secretarias e órgãos competentes. O projeto foi apresentado durante um encontro especial com associações e cooperativas de artesanato, em um almoço institucional que reuniu secretarias estratégicas da gestão estadual. O Fundo foi desenhado para impulsionar, apoiar e fomentar o trabalho dos artesãos, a participação em feiras, cursos e oficinas.

PIAUÍ

Câmeras corporais entram em teste pela PM

A Polícia Militar do Piauí deu início à fase de testes e treinamentos para a implementação do uso de câmeras corporais por policiais militares em atuação no Estado. A medida marca um avanço no fortalecimento da transparência e da proteção tanto da atuação policial quanto do cidadão. Segundo o comandante do Departamento Geral de Operações (DGO), coronel Jacks Galvão, a PMPI participa atualmente de dois projetos voltados à adoção da tecnologia. O primeiro, já em fase de treinamentos com o equipamento, proporcionou a aquisição de 100 câmeras corporais pela Secretaria da Segurança Pública.

BAHIA

Sapeaçu tem avanço na agricultura familiar

A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) tem sido um dos principais agentes de fortalecimento da agricultura familiar na Bahia, levando assistência técnica qualificada, orientação e acesso a políticas públicas para quem vive da terra. Em Sapeaçu, no Recôncavo baiano, essa atuação vem mudando a realidade de produtores como Aguinaldo Santos, da comunidade de Tapera, que encontrou nos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) um caminho para crescer com sustentabilidade e segurança. Produtor de laranja, milho e amendoim, o agricultor familiar, popularmente conhecido como 'Guil'.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Sejusp-MG

Oficinas produzem peças para doação e reduzem pena

Projetos de ressocialização ensinam artesanato em MG

Detentas do Presídio de Vespasiano (MG), participam de oficinas de artesanato como parte de projetos de ressocialização.

O Projeto Fábrica da Alegria ensina crochê, tricô e bordado a dez custodiadas, que produzem bonecos, tapetes e panos.

Os itens são doados a instituições assistenciais pelo Projeto Compaixão.

Desde fevereiro, foram entregues 85 bonecos de crochê, 110 flores, 15 tapetes e 17 panos de prato.

A unidade também desenvolve o Projeto Girassol, que envolve 11 presas na produção de vasos decorativos com mensagens, feitos com a técnica de amigurumi.

As atividades ocorrem em um espaço adaptado com apoio do Grupo Simon, parceiro na oferta de materiais e estrutura.

Além de capacitação, as atividades contribuem para a remição de pena — a cada três dias de trabalho, um dia é reduzido. Os projetos reforçam o vínculo das presas com a comunidade.

ES: festival reúne inovação e tecnologia

O Espírito Santo sedia, entre os dias 10 e 12 deste mês, o ESX 2025, evento gratuito voltado à inovação e ao empreendedorismo. A programação ocorre na Praça do Papa, em Vitória, com palestras, painéis, exposições e rodada de negócios. A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) terá estande com projetos, podcasts e painéis sobre ciência e sustentabilidade. O destaque fica para o Eli Summit, nos dias 10 e 11, que reúne startups e representantes. A Fapes apresenta resultados de editais e discute estratégias internacionais e oportunidades de investimento para o setor.

UEMG rejeita federalização

Ontem (1º), durante a audiência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), representantes do governo estadual defenderam a proposta de transferir a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) para a União, como parte do projeto de adesão ao programa federal de renegociação de dívidas. O plano prevê a cessão de imóveis e a atuação híbrida dos servidores, que continuariam vinculados ao estado, podendo ser requisitados pelo governo federal. A proposta foi rejeitada por membros da UEMG, que pedem o arquivamento do projeto apresentado pelo governo estadual.

ES: premiação de cafés em João Neiva

Produtores rurais do município de João Neiva (ES) têm até 14 de julho, uma segunda-feira daqui a duas semanas, para se inscrever na primeira edição do concurso que vai escolher os melhores cafés conilon. A iniciativa busca incentivar grãos de alta qualidade e práticas sustentáveis no campo. Serão distribuídos R$ 10 mil entre os cinco primeiros colocados, avaliados por sabor e produção responsável. A inscrição é feita com amostra de 2 kg do café seco e pilado, entregue no Incaper ou na Secretaria Municipal de Agricultura. O resultado sai durante evento voltado aos cafeicultores.

Federalização de Companhias de MG

A Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, ontem (1º), os pareceres de 2º turno dos Projetos de Lei 3.734/25 e 3.735/25. As propostas autorizam a federalização da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). A medida integra o pacote de adesão de Minas ao programa federal para pagamento de dívidas. O objetivo é transferir os ativos ao governo federal, reduzindo parte do saldo devedor do estado.

32 dias sem feminicídios no ES

O Espírito Santo terminou o mês de junho sem registro de feminicídio, segundo dados da Gerência do Observatório de Segurança Pública da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social. No total, o estado soma 32 dias sem ocorrências desse tipo de crime. No primeiro semestre de 2025, foram 14 casos, enquanto no mesmo período de 2024 houve 21, o que representa uma redução de 33,3%. O último registro foi no fim de maio, em Viana. A maioria das mortes ocorreu por arma branca e foi cometida por pessoas próximas das vítimas.

Uber e 99 são multados por mototáxi em São Paulo

Uber é multada em R$ 13,8 milhões e 99 em R$ 3,5 milhões

Paulo Pinto/Agência Brasil

O transporte por motocicletas deverá então atender a requisitos

O Procon de São Paulo multou as plataformas Uber e 99 por terem oferecido serviços de mototáxi na capital paulista, o que é considerado irregular pelo órgão de defesa do consumidor.

Segundo o Procon, as plataformas mantiveram o serviço de transporte por motocicleta disponível mesmo sem regulamentação da prefeitura e com uma decisão judicial que impedia o serviço.

A multa aplicada foi de R$ 13,8 milhões à Uber e de pouco mais de R$ 3,5 milhões à 99 Tecnologia. As empresas poderão recorrer da decisão.

Segundo o órgão, a multa foi aplicada e calculada de acordo com o Código de Defesa do Consumidor e conforme o porte econômico da empresa e gravidade da infração. Há meses, a prefeitura de São Paulo e as plataformas de aplicativos travam uma disputa judicial sobre o transporte por motocicletas na cidade.

Enquanto as plataformas recorrem a uma lei federal que autoriza a prestação do serviço, a prefeitura contrapõe tal liberação justificando os riscos aos usuários.

O debate também chegou à Câmara Municipal de São Paulo.

Para a Amobitec, o serviço de transporte de pessoas por moto por meio de aplicativos se faz necessário "principalmente em regiões onde o transporte público é menos presente".

"A Amobitec reitera que o serviço de transporte de passageiros por motos via aplicativos (motoapp) é uma atividade privada, legal, regida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana e sustentada pela Lei Federal nº 13.640. Desta forma, os aplicativos têm autorização legal para atuar em todo o território nacional, entendimento apoiado por dezenas de decisões judiciais no país", escreveu, em nota.

Lei estadual

Na semana passada, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou uma lei que prevê que as prefeituras do estado de São Paulo terão autonomia para vetar ou regulamentar o serviço de mototáxi.

Por essa lei, tal serviço só poderá ser prestado mediante autorização e regulamentação por parte dos municípios. O transporte por motocicletas, geralmente intermediado por aplicativos, deverá então atender a requisitos específicos que serão definidos por cada prefeitura.

Força-tarefa interdita postos irregulares no RJ

Secom/Governo do Estado do rio

Postos na Região Metropolitana do Rio são fiscalizados

O Governo do Estado coordenou, nesta terça-feira (1), uma força-tarefa para fiscalizar postos de combustíveis na Região Metropolitana do Rio. A ação, denominada Operação Combustível Zero, tem o objetivo de desarticular redes clandestinas de comercialização e coibir crimes contra a ordem econômica, ambiental e a segurança da população. Durante a operação, seis estabelecimentos foram vistoriados e três interditados, em São Gonçalo, Belford Roxo e Bonsucesso.

A ação mobilizou equipes das secretarias do Ambiente e Sustentabilidade, da Casa Civil e de Fazenda, além do Inea, Polícia Militar, Polícia Civil, Operação Foco e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

-Postos clandestinos e combustíveis adulterados são crimes que ameaçam a população, o meio ambiente e a economia. Nosso governo está vigilante e vai continuar combatendo esse tipo de prática com todo o rigor da lei. A atuação integrada dos órgãos estaduais mostra que estamos exigindo segurança e transparência, e protegendo a população fluminense - declarou o governador Cláudio Castro.

Um dos principais alvos da ação foi um ponto clandestino de venda de combustível, conhecido como "biqueira", na Rua Carvalho de Sá, em Duque de Caxias. No local, foram encontrados dois caminhões-tanque com cerca de 45 mil litros de combustíveis, além de bombonas e tonéis.

A carga incluía 3.850 litros de diesel S500, 850 litros de diesel S10, 450 litros de etanol e 2.800 litros de gasolina. A Secretaria de Fazenda autuou os responsáveis e providenciou a destinação legal dos produtos apreendidos. Ao todo, foram contabilizados cerca de 7.950 litros de combustíveis fracionados, armazenados em condições precárias, com risco iminente de explosão, incêndio e contaminação ambiental.

Outro posto, em Santíssimo, na Zona Oeste da capital, teve uma bomba lacrada por fornecer quantidade inferior à registrada, além de descumprir normas como a ausência da tabela de drenagem do diesel.

– Essa ação reforça o compromisso do Governo do Estado com a legalidade, a segurança ambiental e o direito do consumidor. Estabelecimentos que operam de forma irregular colocam em risco a população e serão rigorosamente fiscalizados – destacou o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

Em São Gonçalo, o posto operava sem Inscrição Estadual desde 2013 e não possuía Licença Ambiental de Operação, Certificado do Corpo de Bombeiros e autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

RIO DE JANEIRO

Cresce número de empresas abertas por mulheres

De acordo com a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 2022 foram abertas 33.280 por mulheres. Em 2023, esse número cresceu para 33.298. No ano passado, o salto foi maior: 34.862 empresas. A tendência é que o resultado seja ainda melhor neste ano. No acumulado do ano, de janeiro a maio de 2025, segundo a Jucerja, foram abertas por mulheres 16.527 novas empresas no Rio, um crescimento de 18,5%. "Esse avanço não é apenas um dado estatístico, mas um reflexo claro e contundente do sucesso das políticas públicas", comemora a secretária de Desenvolvimento Econômico, Fernanda Curdi.

SÃO PAULO

Cadastro de estupradores é criado por lei em SP

O governador Tarcísio de Freitas sancionou a Lei nº 18.157/2025, que cria o Cadastro Estadual de Pessoas Condenadas por Crime de Estupro em São Paulo. A nova norma, publicada no Diário Oficial em 30 de junho, amplia o enfrentamento à violência sexual e contribui para a segurança pública por meio do monitoramento de pessoas com condenação transitada em julgada — que não cabe mais recursos — por esse tipo de crime. A legislação, de iniciativa parlamentar, determina que pessoas com condenação definitiva por estupro passem a integrar um banco de dados da Secretaria de Segurança Pública.

ESPIRITO SANTO

ES tem menor número de homicídios em 29 anos

O Espírito Santo finalizou o primeiro semestre de 2025 com o menor número de assassinatos (homicídios + feminicídios) desde 1996. Ao todo, foram registrados 382 homicídios de janeiro a junho em todo o Estado. O resultado representa uma redução de 12,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando ocorreram 436 mortes violentas. Atualmente, todas as regiões apresentam redução de homicídios. A região Metropolitana fechou o semestre com 29 assassinatos a menos que em 2024, com 13,4% de queda. Nas áreas Norte, Sul, Noroeste e Serrana, as diminuições foram de 2,3%, 23,3%, 14,9% e 13%, respectivamente.

MINAS GERAIS

Estado faz 4ª audiência sobre concessão

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) e da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), realiza a quarta de cinco audiências públicas para apresentação do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) para construção, reforma, modernização e operação de 11 terminais de ônibus metropolitanos. A audiência será realizada às 19h, no Auditório Interno da Secretaria Municipal de Educação, na Rua Seicídio Jorge Ricardo, número 86, bairro Santa Paula, e também será transmitida pela internet, no canal da Seinfra.

CORREIO SUL

Josiane da Costa / SES

Medida visa ampliar a proteção de crianças

Santa Catarina passa a aplicar vacina meningocócica

Santa Catarina iniciou na última terça-feira a aplicação da vacina meningocócica ACWY como dose de reforço para crianças de 12 meses de idade.

A medida, viabilizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), visa ampliar a proteção de crianças contra formas graves da doença meningocócica, contribuindo para a redução de casos e internações por infecções causadas por diferentes sorogrupos da bactéria do meningococo dos tipos A, C, W e Y.

Com a mudança, o novo esquema vacinal passa a ser composto por duas doses da vacina meningocócica C (conjugada), sendo a primeira dose aplicada aos 3 meses, a segunda dose aos 5 meses de idade e a dose de reforço aos 12 meses com a vacina meningocócica ACWY. Além disso, se mantém a aplicação desta vacina nos adolescentes entre 11 a 14 anos de idade.

A meningite meningocócica é uma doença grave, de evolução rápida.

70 anos do Porto de São Francisco

No evento de comemoração dos 70 anos do Porto de São Francisco do Sul, na terça, o governador Jorginho Mello anunciou novas obras e investimentos, na presença massiva de colaboradores e convidados. Em seu discurso, o governador celebrou os importantes avanços na infraestrutura do terminal do Porto e destacou a meta de melhorar ainda mais os portos, para que se mantenham como destaque nacional.

"Capitaneados por São Francisco, nós vamos fazer dos portos de Santa Catarina os melhores do Brasil: em desempenho, em organização e em produtividade".

Saúde capacita agentes da PRF

A Secretaria de Estado da Saúde iniciou nesta terça-feira, 1º de julho, uma importante capacitação voltada aos agentes da Polícia Rodoviária Federal de todo o Brasil. Trata-se do Curso de Habilitação em Atendimento Pré-Hospitalar que visa qualificar 41 policiais para atuarem de forma mais eficiente e segura em urgências e emergências, incluindo grandes eventos nacionais como as reuniões do BRICS – um dos maiores fóruns de cooperação internacional, que reúne algumas das principais economias do mundo e a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Elaboração de propostas ao FIA e FEI

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família de Santa Catarina iniciou nesta terça-feira, 1º de julho, uma série de reuniões técnicas voltadas a órgãos governamentais e representantes da sociedade civil. O objetivo é oferecer orientações sobre a elaboração de propostas para captação de recursos por meio do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo Estadual do Idoso.

De acordo com a secretária, Adeliana Dal Pont, as reuniões começaram em Criciúma, Tubarão e Lages, mas acontecerão em diferentes regiões do estado e seguem até o dia 10 de julho.

Santa Catarina gera 73 mil empregos

No acumulado do ano, de janeiro a maio de 2025, a taxa de crescimento do emprego em Santa Catarina foi superior à taxa média nacional. SC teve taxa de crescimento de 2,87%, enquanto a média brasileira foi de 2,23%. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira, dia 30, pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Santa Catarina ocupa a 5ª posição no ranking entre as Unidades Federativas (UFs) com o maior saldo acumulado de empregos formais no ano de 2025, conforme dados atualizados do mês de maio.

Criação de ostras e mexilhões

Um protótipo desenvolvido pela Epagri em parceria com a UFSC usa alta tecnologia para ajudar a entender o impacto no ambiente marinho decorrente da criação de moluscos bivalves, como ostras e mexilhões. O destaque do equipamento é a tecnologia embarcada no sistema. Ele conta com sensores de vazão, conectados a um módulo de transmissão de dados, que enviam as informações em tempo real para os computadores da Epagri. Para isso, usam o mesmo protocolo utilizado em sistemas modernos de internet das coisas.

BRDE apresenta Plano Estratégico até 2030 no RS

Banco renova compromissos com desenvolvimento positivo

Vitor Rosa/Secom

O Principal instituição de fomento do Sul chega aos 64 anos de atuação

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) apresentou, nesta terça-feira (dia 1º/07), o seu novo Planejamento Estratégico para o período 2025-2030, que irá orientar a atuação nos próximos anos com foco na inovação, impacto social e no compromisso em impulsionar uma economia resiliente.

O Principal instituição de fomento do Sul do Brasil, chega aos 64 anos de atuação renovando sua missão em apoiar projetos que alinhem crescimento com sustentabilidade e resultados positivos para a sociedade.

O lançamento do novo Plano Estratégico teve a presença do governador do Estado, Eduardo Leite, que destacou o alinhamento do planejamento do BRDE com as prioridades da região Sul. "Quando fala-se de um banco, fala-se da administração de recursos volumosos, mas escassos diante das demandas que são muito maiores. Por isso é muito importante que o BRDE, como um banco de desenvolvimento, esteja alinhado ao próprio planejamento estratégico da região Sul. Desenvolvemos isso no Codesul, debatendo prioridades, e o principal instrumento que temos para o desenvolvimento da região é o BRDE, que está completamente alinhado, identificando seus pilares de atuação para investir recursos e ações naquilo que é essencial", disse.

Leite também destacou a importância da atuação do banco ao longo dos últimos anos. "É um parceiro muito importante em áreas cruciais para o nosso desenvolvimento, como agropecuária, indústria, empreendedorismo feminino, inovação e sustentabilidade ambiental. Neste aniversário, o banco exalta o passado mas olha principalmente para o futuro, a partir do seu planejamento estratégico", afirmou.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, e o governador em exercício do Paraná, Darci Piana, tiveram participação on-line no evento, realizado no Teatro Unisinos, em Porto Alegre (RS).

Criado em junho de 1961, com o desafio de atrair recursos para uma economia à época essencialmente agrícola, o BRDE hoje tem uma carteira de crédito que supera os R$ 22,6 bilhões, com mais de 42 mil clientes ativos e presença em 96,4% dos municípios da região Sul. Em 2024, o banco atingiu uma nova marca histórica em termos de operações, com quase de R$ 6 bilhões em novos financiamentos.

Maringá vai ganhar nova escola

Igor Jacinto/Vice Governadoria

A previsão é que a obra seja entregue até agosto de 2026

O governador em exercício Darci Piana anunciou nesta terça-feira (1º) a construção de uma nova escola no Jardim Madrid, em Maringá, no Noroeste do Estado. O Governo do Estado vai investir R$ 24 milhões na nova unidade, que terá 7,2 mil metros quadrados de área construída e capacidade para atender cerca de 1,8 mil estudantes.

"O Paraná já tem a melhor educação do Brasil, mas continuamos investindo fortemente para que nossa rede de ensino continue avançando", afirmou Piana. "Maringá é uma cidade que tem crescido muito e nosso investimento é para que a cidade, que é referência nacional em qualidade de vida, continue avançando com educação de qualidade".

A previsão é que a obra seja entregue até agosto do ano que vem pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). Além do Jardim Madrid, também vai atender alunos do Jardim São Paulo, Parque Tarumã, Jardim Paraíso, Parque Gávea, Jardim Universitário e Jardim Catedral.

A escola será construída em um terreno de 10,7 mil metros quadrados, situado a Rua Pioneiro Gabriel dos Santos. Ela vai contar com 20 salas de aula, laboratórios, biblioteca, quadra poliesportiva coberta, cozinha, refeitório e outros ambientes pedagógicos e administrativos.

"É mais uma obra aguardada por Maringá, que já ganhou um novo colégio de ensino profissionalizante que entregamos no ano passado. O bairro Jardim Madrid tem crescido bastante e necessita de vagas para atender a comunidade", afirmou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda. "É mais um investimento do Governo do Estado na educação. No ano passado investimentos R$ 17 bilhões na educação".

O Governo do Paraná tem feito um grande investimento na melhoria da infraestrutura escolar da rede estadual paranaense. Somente em 2025, o Fundepar já destinou mais de R$ 1 bilhão para a construção de unidades novas, reformas, reparos, na substituição das salas de aula de madeira e a instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas de aula do Estado.

Entre o último bimestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, sete novas unidades escolares foram entregues nos municípios de Guaratuba, Cascavel, Toledo, Sengés, Goioerê, Mauá da Serra e Maringá. A Cidade Canção ganhou, no final do ano passado, um Centro Estadual de Educação Profissional Padre Joseir Sverssutti, que recebeu R$ 17 milhões em investimentos para atender mais de 1,2 mil alunos.

"O investimento nas unidades novas e também na nova sede do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Goioerê receberam cerca de R$ 274 milhões de investimentos", explicou a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona.

PR

81,7% dos municípios do Paraná têm saldo positivo

Dos 399 municípios do Paraná, 326 registraram saldo positivo na criação de empregos formais entre janeiro e maio de 2025, de acordo com os dados do Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na segunda. Proporcionalmente, isso significa que 81,7% das cidades paranaenses tiveram mais contratações do que demissões nos cinco primeiros meses do ano.

Com este desempenho, o Paraná alcançou um saldo positivo de 84.882 novos postos de formais de trabalho criados ao longo do ano, que é o terceiro melhor resultado do País, atrás somente de São Paulo (309.759) e Minas Gerais (124.272).

RS

RS abre concurso com 6 mil vagas para professores

O governo do Estado publicou, nesta terça-feira (1/7), a abertura de um novo concurso público com 6 mil vagas para professores da Rede Estadual, além de confirmar a retomada do processo das promoções na carreira docente.

O edital do processo seletivo foi divulgado em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE), por meio da Secretaria da Educação (Seduc).

As inscrições serão abertas às 9h de quarta-feira (2/7) e seguem até 4 de agosto, por meio do site do Instituto AOCP, banca responsável pelo certame.

As provas serão realizadas em 28 de setembro.

PR

Julho deve ser seco e com temperatura na média

A primeira semana de julho começou gelada e chuvosa, mas não representa o que a previsão do tempo aponta para o resto do mês. De acordo com o Simepar, o mês deve ter chuvas abaixo da média e abaixo do que foi registrado em 2024, e as temperaturas devem ficar dentro da média histórica.

O volume de chuvas no mês de julho costuma seguir um declínio do Sul do Estado até o Norte. Em julho historicamente chove mais no extremo Sul: entre 175 mm e 200 mm em cidades ao redor de Rio Negro, Palmas e Pato Branco, e fora do Sul esse volume também é histórico nas proximidades de Cândido de Abreu.

RS

Últimos dias para inscrições na CNH Social do Estado

O prazo para se inscrever na edição 2025 do programa estadual CNH Social está chegando ao fim. Os interessados têm até o dia 10 de julho para concorrer a uma das 3 mil vagas oferecidas para formação gratuita da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

As inscrições podem ser feitas pela Central de Serviços no site do DetranRS ou presencialmente em um Centro de Formação de Condutores (CFC). A seleção será realizada por sorteio eletrônico, e haverá cadastro de reserva para possíveis vagas remanescentes.

Até esta terça (1º/7), já foram realizadas mais de 260 mil inscrições.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Rio fecha acordo para hub de centro de dados

Beth Santos / Prefeitura do Rio

Projeto será estratégico para o desenvolvimento tecnológico do Rio

Parceria foi firmada com BNDES, ministérios e parceiros

Beth Santos / Prefeitura do Rio

Para Paes, projeto consolida o Rio no cenário nacional

O Rio de Janeiro deu um passo crucial na implementação do projeto Rio AI City, que estabelecerá um hub de centros de dados na Barra da Tijuca. Em evento realizado nesta terça-feira (01) na sede do BNDES, o prefeito Eduardo Paes assinou um memorando de entendimento multinível para apoiar o desenvolvimento, financiamento e instalação da infraestrutura dos centros de dados.

Participaram da assinatura do documento o prefeito Eduardo Paes; Nelson Barbosa, Diretor de Planejamento do BNDES, representando o presidente do banco, Aloizio Mercadante; a Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; a Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro; e o presidente da Finep, Luiz Antonio Elias.

O acordo foi celebrado durante o seminário paralelo ao BRICS, intitulado "Governança e Estratégias Públicas em Inteligência Artificial", organizado pelo BNDES e ministérios federais. Ele visa coordenar ações para promover o desenvolvimento do Rio AI City, incluindo apoio técnico, estudos aplicados, mobilização de recursos e colaboração com entidades públicas e privadas.

Recentemente, o Ministério da Fazenda lançou um plano para transformar o Brasil em um polo global de data centers, com incentivos fiscais, segurança jurídica e energia limpa. O Rio de Janeiro, por iniciativa da Prefeitura, tornou-se a primeira cidade brasileira a firmar um acordo desse tipo, consolidando sua posição como líder nacional em data centers.

"Existe uma demanda crescente por força computacional no mundo, mas há um desafio importante relacionado ao fornecimento de energia. Aqui no Brasil, temos uma matriz energética limpa e uma percepção, por parte do Governo Federal e do BNDES, de que é preciso criar um ambiente atrativo para a instalação de data centers e o avanço da inteligência artificial. E mostramos que o melhor lugar para isso é o Rio de Janeiro", disse Paes. "Este acordo consolida que o Rio é a cidade mais preparada para receber esse tipo de projeto. Temos uma infraestrutura robusta de internet, com cabos subterrâneos extensos e fibras ópticas de alta densidade. Mas, acima de tudo, temos o mais valioso: capital humano. Gente qualificada, centros de pesquisa de ponta, empresas e universidades que já atuam nesse ecossistema. O Rio tem todos os elementos necessários para atender e liderar esse mercado."

O diretor do BNDES, Nelson Barbosa, destacou que a iniciativa deste acordo partiu do prefeito Eduardo Paes. Ele ressaltou ainda que o modelo de cooperação estabelecido pela primeira vez no Rio poderá ser replicado para outras cidades e estados brasileiros.

O projeto "Rio AI City" é estratégico para o desenvolvimento tecnológico, econômico e sustentável do Rio de Janeiro, desempenhando um papel crucial na inovação em inteligência artificial, infraestrutura de data centers e supercomputação, contribuindo assim para a transformação digital do país. O objetivo é alcançar até 2032 uma capacidade de três gigawatts e o custo estimado para a implementação é de US$ 65 bilhões.

O hub ficará no Centro Metropolitano, bairro planejado dentro da Barra da Tijuca, conhecido por sua infraestrutura moderna e localização estratégica. O Rio de Janeiro está bem posicionado para assumir esse papel, com infraestrutura que inclui cabos submarinos que conectam a cidade a todos os continentes, legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Além disso, a cidade oferece terrenos isolados ideais para a instalação de data centers, garantindo segurança e utilizando energia limpa. Investimentos significativos também são feitos na capacitação de mão de obra qualificada em tecnologia, desde iniciativas na educação básica, como os Ginásios Experimentais Tecnológicos (GETs), até o ensino superior, exemplificado pelo IMPA Tech – Faculdade da Matemática.

O evento desta terça foi organizado pelo BNDES, em parceria com os ministérios da Fazenda, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Ciência, Tecnologia e Inovação, além da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

O encontro ocorre na semana anterior à cúpula do BRICS, que reunirá as maiores economias emergentes do mundo no Rio de Janeiro nos dias 6 e 7 de julho. A iniciativa aproveita a presença de autoridades e especialistas na cidade para debater um dos principais temas da conferência deste ano: a inteligência artificial, seus avanços, e as medidas de regulamentação e governança necessárias para esta nova tecnologia.

Sul do Rio sediará Olimpíadas das Apaes

Cris Oliveira/PMVR

Cerimônia de abertura será no Clube Comercial em Volta Redonda-RJ

Volta Redonda, no interior do Estado do Rio, vai receber nesta semana a nona edição das Olimpíadas Especiais das Apaes do Rio de Janeiro, evento realizado pela Feapaes-RJ (Federação da Rede das Apaes do Estado do Rio de Janeiro), em parceria com a Prefeitura de Volta Redonda – via Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel) –, a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Volta Redonda, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel) e com o apoio da Capemisa Capitalização e da Sollo. A cerimônia de abertura será nesta quinta-feira (3), às 20h, no Clube Comercial, e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) vai disponibilizar intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

As modalidades esportivas serão disputadas entre sexta-feira (4) e domingo (6) em vários pontos da cidade. No total, cerca de 400 atletas das Apaes de todas as regiões do estado vão participar das Olimpíadas Especiais, após passarem pelas seletivas. Serão oito modalidades em disputa: atletismo, natação, futsal, bocha, capoeira, futebol de 7, tênis de mesa e ping-pong.

As atividades serão realizadas na Arena Esportiva Nicolau Yabrudi (Seu Nula), no Voldac; ginásio do bairro Santo Agostinho; e no Miniestádio e Parque Aquático da Ilha São João. Os vencedores da etapa estadual representarão o Rio de Janeiro na XXIV Olimpíada Nacional das Apaes, marcada para dezembro, em Brasília.

Valorização do potencial

Segundo a Feapaes-RJ, as Olimpíadas Especiais extrapolam os limites da competição, sendo, ainda, um ato de cidadania, inclusão e protagonismo de pessoas com deficiência e autistas no cenário esportivo e social. O esporte, por fim, torna-se palco de visibilidade, inclusão real e valorização das potencialidades de centenas de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autistas.

"As Olimpíadas são mais do que um evento esportivo. São um manifesto vivo pela dignidade e pelos direitos das pessoas com deficiência", afirma o presidente da Feapaes-RJ, Luís Valério.

A secretária municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela, destaca a importância de Volta Redonda receber um evento desse porte. "Nosso município preza pela inclusão das pessoas com deficiência em vários setores da sociedade, e isso inclui a prática esportiva. Será uma excelente oportunidade de troca de experiências e confraternização entre os atletas e seus familiares", declarou.

Um dos responsáveis pela articulação para que Volta Redonda recebesse as Olimpíadas Especiais, o deputado estadual Munir Neto disse que os participantes podem esperar uma ótima estrutura para a prática esportiva.